ANNO LIX NUMERO 24

TERÇA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$260

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 27 de janeiro.

A Camara dos Deputados rejeitou o projecto de lei da reforma judiciaria.

PARIS, 27 de janeiro, á tarde.

A commissão incumbida do exame da proposta que estabelece a degradação dos principes de Orleans, adoptou essa proposta com este accrescimo que lhe fez um membro do governo: d'ora em vante será interdicto á qualquer militar exercer funcções electivas civis.

O ministro da marinha, almirante Jauréguiberry, deu sua demissão.

PARIS, 29 de janeiro, de manhã.

Repellindo o Presidente do Conselho de Ministros e o general Billot, ministro da guerra, o projecto de interdicção aos militares de exercerem funcções electivas civis, projecto emanado de um de seus collegas, os demais ministros pediram demissão, que lhes foi recusada pelo Presidente da Republica.

PARIS, 29 de janeiro, de manhã.

A' pedido do Sr. Julio Grevy os ministros demissionarios retiraram seus pedidos de demissão. Os Srs. Duclerc, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, e o general Billot, ministro da guerra, deram entretanto suas demissões das funcções que exerciam, retirando se do gabinete.

PARIS, 29 de janeiro, ao meio dia.

Acaba de formar se um novo gabinete sob a presidencia do Sr. Falliéres, que ficou com a pasta do interior e dos cultos, ficando o general de divisão Thibaudin com a pasta da guerra, não se tendo provido por ora a pasta dos negocios estrangeiros.

Agencia Havas, filial em **Pernambuco**, 29 de janeiro de 1883

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de janeiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 15 minutos da tarde de 28, em consequencia de demora motivada por interrupção da linha ao sul de Campos).

Foi nomeado porteiro do Arsenal de Marinha de Pernambuco, Olympio de Paula Machado.

Houveram outras nomeações de escreventes.

RIO DE JANEIRO, 29 de janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

A taxa do cambio sobre Londres é 21 5/8 d. por 1$000 sobre a caixa matriz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica.*

XXI

(*Continuação*)

Pela sua industria, pela sua invenção, pela sua destreza, o homem suppre quanto a natureza lhe negou comparativamente em força physica ou actividade muscular,—e pela mesma forma se desforra de completa privação em que nasceu de armas naturaes (offensivas ou defensivas).

Essa fraqueza mesmo (fraqueza relativa, entenda-se), e a par d'isto a lentidão do seu desenvolvimento physico,—representam em meio de tudo uma verdadeira vantagem, porque d'ahi resultou consequentemente para a especie humana a urgencia de aproveitar e multiplicar os seus recursos intimos, mórmente aquelles para que tão poderosamente concorre a sua prodigiosa intellectualidade.

Mamifero nenhum se approxima do homem no tocante ao volume e as circumvoluções dos lobulos cerebraes (quer dizer, nenhum accusa no encephalo tão desenvolvidas as faculdades intellectuaes); á propria forma do craneo revela no homem a magnitude do seu cerebro,—assim como a pequenez relativa da face demonstra o pouco desenvolvimento que tem a parte do systema nervoso affecta aos instinctos e ás necessidades materiaes.

Zoologicamente, o *homem* é um mamifero monodelpho e bimano. A estes caracteres, porém, puramente zoologicos, e deduzidos de tudo quanto precedentemente fica dito, cumpre juntar os seguintes (que, aliás, em cousa nenhuma alteram nem prejudicam a sua natural classificação no lugar que scientificamente se lhe tem arbitrado):—intelligencia que ultrapassa os limites do presente e do mundo sensivel; sentimento moral; livre determinação; linguagem articulada e variada.

Linneu, agrupando com a familia humana a simiana, rastejou mui de perto uma grande verdade scientifica, de que só o seculo XIX devia em plena luz apresentar a ultima palavra; á parte uns pormenores de classificação que só a perspicacia de Cuvier ou a profunda intuição de Darwin podiam legitimamente fixar ou rectificar, o espirito generalisador do grande naturalista sueco entrou verdadeiramente no luminoso caminho das idéas modernas.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por decreto e titulo de 19 do corrente mez, foram nomeados:

O 3º escripturario do thesouro nacional, Mariano Antonio Dias, para o lugar de 2º escripturario do thesouro e para aquel e lugar o praticante Rodolpho da Costa Tinoco.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 19 do corrente:

Concedeu se ao coronel de estado maior de artilharia, José Maria de Alencastro a exoneração, que pedio, do commando das armas da provincia de Matto Grosso.

Foram nomeados:

Commandante das armas da provincia de Matto Grosso o brigadeiro Barão de Batovy.

Capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Maximiano das Chagas Carvalho.

Foram transferidos, para a 1ª companhia do 10º batalhão de infantaria, o capitão do 18º, Antonio Ernesto Gomes Carneiro, e para a 4ª companhia deste batalhão o capitão daquelle Sergio Tertuliano Castello Branco.

Foram reformados, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão Aristides Floriano Vero e o 2º tenente Marciano Bernardo da Silva, aggregados, este á arma de artilharia e aquelle á de infantaria, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Por portaria de 17 do corrente, concedeu se ao capitão do corpo de estado maior de 2ª classe, Candido Josquim da Silva a exoneração, que pedio, do lugar de escripturario da 3ª secção da repartição de quartel mestre general.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 19 do corrente foi nomeado o cidadão Francisco Xavier da Cunha para o cargo de director da escola pratica de agricultura da Ilha das Flores, que é incumbido de organizar, ficando tambem encarregado de administrar a hospedaria de immigrantes que tem de ser estabelecida na proxima ilha denominada—Anaraz

— Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria das obras publicas.—Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a Sua Magestade o Imperador o recurso interposto pela *Great Western of Brasil Railway Company, limited*, da decisão da presidencia dessa provincia em virtude da qual foi contractada a estrada de ferro de Goyanna á Timbauba com Henrique Swell e Francisco Arthur Bowen, como representantes de Reed Bowen & C e bem assim copias dos contractos que a dita companhia celebrou com as camaras municipaes de Nazareth e Timbauba para a construcção do prolongamento, até Timbauba, do ramal de Nazareth da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, e o requerimento da mesma companhia solicitando a concessão do dito ramal.

O mesmo Augusto Senhor, conformando-se por sua immediata e imperial resolução de 23 de dezembro ultimo tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho do estado de 7 do referido mez; Houve por bem:

1º Negar provimento ao recurso, visto não ter sido ferido algum direito da companhia e tractar-se de objecto puramente de administração provincial em execução da lei provincial promulgada nos limites das suas attribuições, caso em que não é applicavel o art. 45 do regulamento n. 124 de 5 de fevereiro de 1842, como é expresso na consulta da mesma secção do conselho de estado de 6 de julho de 1864;

2º Declarar sem effeito os contractos celebrados pela companhia com as camaras municipaes da cidade de Nazareth e villa de Timbauba, por quanto não tinham estas corporações faculdade para celebrar contractos de construcção de estradas de ferro em seus municipios, visto como, além da natureza especial das ditas estradas por sua importancia e dos inconvenientes que poderiam resultar de semelhante attribuição, não cogitou nem podia cogitar de estradas de ferro a lei organica das camaras municipaes, nem lhes foi reconhecido esse direito no regulamento de 28 de fevereiro de 1874, quando prescrevendo regras para a concessão das mencionadas estradas limitou-se a consideral-as geraes e provinciaes e não municipaes. Tal competencia só podia ser conferida ás camaras municipaes por lei geral; nenhuma houve nesse sentido.

3º Declarar de interesse geral, nos termos do § 1º do art. 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5.561 de 28 de fevereiro de 1874, a estrada de ferro do Recife ao Limoeiro com o ramal de Nazareth, por quanto, embora a Assembléa Provincial de Pernambuco tivesse tido a iniciativa a decretar, as condições de então foram essencialmente alteradas com a prestação ulterior da garantia do Estado mais amplas proporções de desenvolvimento da estrada que virá a ser interprovincial ligando-se a proxima estrada de ferro *Conde d'Eu*, na provincia da Parahyba.

4º Finalmente, autorisar desde já a celebração do contracto com a *Great Western of Brasil Railway Company, limited*, para a construcção do prolongamento do ramal de Nazareth até Timbauba, de conformidade com as clausulas, que baixaram com o decreto n. 8.822 de 30 de dezembro ultimo, visto a companhia ter preferencia para construir esse prolongamento, que virá alliviar, senão dispensar os onus da garantia de juros que pesam sobre o Estado e satisfaz mais promptamente do que qualquer outra estrada, aos interesses da zona, a que tem de servir.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc.—*Henrique d'Avila*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

— Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura. — 2ª secção.—N. 1. — Circular.—Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—O exame feito nesta Secretaria de Estado, nas relações dos escravos classificados e libertados pelo fundo de emancipação, denuncia graves abusos, entre outros, a simulação de peculios para a obtenção de preferencia e o pagamento do preço da alforria sem computação dos juros dos peculios.

Afim de prevenir a reproducção de taes abusos, e evitar o pretexto de ignorancia das disposições regulamentares e das multiplas decisões do governo, cumpre que V. Exc. recommende as juntas de classificação, aos juizes, e ás repartições e agentes fiscaes a observancia das seguintes regras:

1.º Não pode ser classificado escravo pertencente á ordem dos individuos (art. 27 § 2º do regulamento de 13 de novembro de 1872), em quanto houver no municipio escravos pertencentes á ordem das familias (cit. art. § 1º), exceptuado unicamente o caso de estarem excluidos os restantes desta ultima ordem por virtude das disposições do art. 32 do citado regulamento.

2.º Dentro da mesma ordem, não é licito passar da graduação superior á inferior da preferencia, sem que a primeira esteja esgotada, salvo a excepção declarada na regra precedente.

3.º Toda a vez que a junta passar de uma a outra ordem, de uma a outra graduação de preferencia, declarará na casa das observações que se acha esgotada a precedente, ou nomeará os escravos preteridos por força das disposições do art. 32, especificando as.

4.º Na ordem das familias comprehende-se, guardada a preferencia conforme a numeração seguinte:

I Os escravos casados com pessoa livre.

II. Os conjuges que forem escravos de differentes senhores, estejam ou não separados, pertençam aos mesmos ou a diversos condominos.

III Os conjuges que tiverem filhos ingenuos, menores de 8 annos.

IV. Os conjuges que tiverem filhos livres, menores de 21 annos.

V. Os conjuges com filhos menores, escravos.

VI. As mãis, viuvas ou solteiras, que tiverem filhos escravos, menores de 21 annos.

VII. Os conjuges sem filhos.

5.º Na ordem dos individuos comprehendem-se, guardada a preferencia, conforme a numeração seguinte:

I. A mãi, viuva ou solteira, com filhos livres.

II O pai, viuvo, com filhos livres.

III Os escravos solteiros, de 12 a 50 annos de idade, começando pelos mais moços, no sexo feminino, e pelos mais velhos no masculino.

6.º Os filhos escravos, menores de 12 annos, tendo pais legitimos ou mãi escrava, devem ser sempre classificados conjunctamente sem elles na mesma ordem e numero, e, bem assim, os maiores de 12 e menores de 21, em quanto residirem no mesmo municipio, em estado de solteiros.

7.º Em igualdade de circumstancias, a mulher prefere ao homem na ordem da emancipação.

8.º Os motivos de preferencia especificados na ultima parte do art. 27 do regulamento, peculio e moralidade do escravo, concorrem, juntos ou separados, para estabelecer a prelação das familias ou individuos, comprehendidos na mesma ordem e graduação dos §§ 1º e 2º do art. 17 do mesmo regulamento, mas não para alterar a ordem e gráos de preferencia nelles prescriptos, e explicados na 5ª e 6ª regras.

9.º Não se fará declaração do peculio sem designar a data em que foi constituido, a sua importancia, e, em poder de quem se acha: nem se mencionará a offerta de qualquer quota para a libertação, sem o conhecimento do deposito em uma estação fiscal, salvo depois de classificado o escravo e arbitrado o seu valor.

10.º Não se effectuará o pagamento do valor do escravo, antes de verificar os juros do peculio, que, ou sejam pagos pela fazenda, ou pelo senhor do escravo, entram no preço da alforria, ou accrescem ao fundo de emancipação.

Deus guarde a V. Exc.— *Henrique d'Avila*.—Sr. presidente da provincia de......

Ministerio da Marinha

Para servir no cruzador *Almirante Barroso* foram nomeados o 2º tenente José Thomaz Machado Portella e o machinista de 3ª classe Isaias Tavares Dias Pessoa.

— O Sr. ministro da marinha em aviso de 18 de janeiro corrente, recommenda, para os devidos effeitos, que aos foguistas alistados e que têm de substituir os que se retirem do serviço, competem os vencimentos da tabella annexa ao decreto n. 6,386 de 30 de novembro de 1876, isto é, 60$ mensaes no imperio, e 72$ em paiz estrangeiro, sem direito ao fardamento de que tracta o art. 24 do mesmo decreto; obrigados, porém, ao uso dos uniformes respectivos.

— Desembarcou do encouraçada *Bahia* o capitão de fragata José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

— Passou do vapor *Magé* para o encouraçado *Bahia* o capitão de fragata Barão de S. Marcos, nomeado commandante do mesmo encouraçado.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE JANEIRO

João Francisco Pontes. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Fielden Brothers. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Regedor do Gymnasio.—Pague-se.

Dr. Francisco Gomes Parente. — Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Ao Sr. contador em satisfação á sua requisição.

Manoel Francisco Pontes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

José Maria de Albuquerque Mello.—Certifique se.

Jose Maria de Albuquerque Mello.—Certifique-se.

José Maria de Albuquerque Mello.—Certifique se.

João Ferreira Loureiro.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Contas do collector de Olinda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica justificando as faltas de exercicio escolar do professor de Bezerros. — Ao Sr. thesouraria para os devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica justificando as faltas de exercicio escolar da professora de Caiçara. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Vicencia Alves de Abreu Mello. — Volte ao Sr. contador para considerar em sua informação o que expõe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica no officio que por despacho desta data veio ao seu conhecimento.

José Parchal Spinelli.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Manoel José de Queiroz.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Contas da 10.ª parte da loteria da matriz da Boa Vista.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector de Granito. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector de Gamelleira.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Manoel Dias Coelho. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Gomes de Miranda Leal.— Informe o Sr. contador.

Contas do Dr. procurador dos feitos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague-se pela caixa de deposito a quantia de 6$000 de saldo de suas contas.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Côrte, 23 de janeiro de 1883

SUMMARIO: —*O emprestimo e a casa Rothschild—As suspeitas do « Globo » desmentidas.—O conde de Barral.—O destino dado a ilha das Flores.—As instancias do governo para a sua acquisição.—A escola agricola ahi creada pelo Sr. Avila.—Apreciação de P. B. acerca desse acto.—Uma traducção em verso dos evangelhos de S. João, pelo Sr. Bittencourt Sampaio.—Notas explicativas do texto em sentido espiritista.—A carta do Sr. Deiró ao bispo do Rio de Janeiro.—O resumo de historia antiga, sob o ponto de vista espirita pelo major Ewerton Quadros — Noticia mysteriosa dada pela « Gazeta »*

Já deve ser ahi sabido que foi finalmente realisado em Londres o emprestimo e cinco milhões esterlinos, por intermedio do nosso habitual banqueiro a casa Rothschild, ao typo de 89 %, e juro de 4 1/2 %.

Ou não é verdade o que se disse a cerca das tentativas feitas pelo nosso governo na praça de Pariz, ou aquella casa, poderosa como é, burlou taes tentativas, como já o fez em outra occasião, quando sob o ministerio Rio Branco, teve o Brasil de contrahir o emprestimo de 1875.

Esta segunda hypothese não parece admissivel, visto que devendo ella causar alguma contrariedade ao Sr. ministro da fazenda ve se, pelo contrario, que este, segundo o telegramma abaixo, manifestou-se agradecido ao Sr. Rothschild, o qual, telegraphando ao Sr. Paranaguá, na sexta-feira, 19 do corrente, vespera de S. Sebastião, padroeiro desta capital, diz:

« *Londres, 19 de janeiro de 1883*, 6 horas e 40 minutos da tarde.—A S. Exc o Sr. ministro da fazenda, no Rio de Janeiro.—Recebemos o seu telegramma com agradecimentos. Teremos a honra de telegraphar o resultado definitivo mais tarde.—*Rothschilds* »

« *Londres, 19 de janeiro*.—A S Exc. o Sr ministro da fazenda, no Rio de Janeiro.—Temos a honra de informar a V Exc. que arranjamos todas as condições do emprestimo satisfactoriamente, e mandaremos novo telegramma a V. Exc no principio da semana proxima.—*Rothschild*. »

Assim, não deve ter havido fundamento para as allusões do *Globo* (de que fallei em carta anterior) quando se referio a chegada a esta capital de um titular altamente collocado, e fez votos para que o bom coração do Sr. presidente do conselho não o levasse a realisar o emprestimo no exterior.

Tendo o facto desmentido as suspeitas do *Globo*, não ha hoje inconveniente em dizer que era notorio que elle allud a ao Sr. Conde de Barral, vindo da Europa para esposar a ultima filha do Sr. Paranaguá, e a quem presumiam incumbido pelo Barão Erlanger de apresentar propostas para o emprestimo.

O que parece, pois é que não ha verdade se não o casamento, que deve realisar-se brevemente segundo já no annunciou a imprensa, sendo testemunhas do acto os Srs. conde e Condessa d'Eu.

— Quando em outra occasião fallei na compra da ilha das Flores feita pelo governo, disse, de passagem, que o nome do Sr. Avila figurava nesse negocio como o de Pilatos no *credo*. E os factos estão mostrando que assim foi, pois a compra já estava feita, e se não havia sido expedido ainda o aviso ao Thesouro para o pagamento, aviso que então transcrevi, e pelo qual se via que não havia ainda idéa assentada sobre o destino que se daria a essa e as duas ilhas que lhe ficam juntas e entraram na compra, foi porque, ao que me informaram, não quiz o Sr. Lourenço de Albuquerque representar de Pilatos, nem prestar a sua firma no negocio feito, segundo refere a *Patria*, autorisada por pessoa competente, « não por instancias do proprietario das ilhas. o Sr. Silveira da Motta, mas por solicitações do governo (governo aqui quer dizer:—o Sr. presidente do conselho). »

Affirma esse informante daquella folha que « o Sr. Silveira da Motta foi procurado para que cedesse a ilha, offerecendo-se-lhe 100 contos, ao que elle respondeu *inquisiladamente*, com um não. Voltou o governo á carga dias depois, com a offerta de 150 contos, e a resposta foi ainda *azeda*, dizendo o Sr. Silveira da Motta que não aceitava menos de 200 contos. Terceira proposta ainda de 170 contos, e nessa occasião taes cousas disse elle ao governo, por si e *terceiro*, que afinal cedeu o Sr. Motta com a condição de ser *dito e feito*, para não perder tempo, e de facto foi dito e feito. »

E' isto o que diz o informante, que parece bem informado, pois até accrescenta que esse negocio não influirá no procedimento do Sr. Motta como senador, visto que não é elle para lamentar que deixe « fazerem-lhe ninho atraz da orelha, e ha de mostrar o que valle na tribuna, salvo o unico caso de incommodo physico da laringe. »

Seja como fôr, o que se vê é que como o erro accarreta erro, não parou o Sr. Avila na idéa apparente justificativa da acquisição das ilhas; não limitou-se ao destino de alojamento de immigrantes invocado no seu aviso; resolveu crear na principal das ilhas, como serviço ligado ao outro, uma escola modelo de agricultura, nomeando desde já administrador de ambas o Sr. Francisco Cunha, seu comprovinciano, com o ordenado de 6.000$ annuae.

Este Sr. Cunha é o mesmo subdirector do *Diario Official* (o redactor principal era o Sr. Joaquim Serra, que então se achava com licença em Friburgo) a quem o Sr. Martinho Campos ao assumir a presidencia do conselho expedio o celebre aviso de que muito se occupou então a imprensa, reprehendendo-o por não ter elle ido á sua casa receber ordens sobre o serviço do *Diario*, caso que o fez pedir demissão.

O *Globo* noticiando a sua nomeação agora, para dirigir tão importante serviço, aplaude com enthusiasmo a escolha feita pelo Sr. Avila, que não podia escolher pessoa mais apta e de mais reconhecidas habilitações para o mister.

Aqui importa observar que o Sr. Cunha faz parte da redacção do *Globo*, cuja existencia, seja dito em parentheses, corre que acha-se muito compromettida e não promette ir longe.

Não entro na apreciação desse acto do honrado ministro da agricultura; mas peço permissão para aqui transcrever o seguinte trecho, um pouco longo, de um artigo que se lê no *Jornal do Commercio* de hoje, e faz parte de uma serie ahi publicada com as iniciaes—P. B—e sob o titulo—*Administração do Brasil no segundo reinado*—, no qual, analysando-se os actos do nosso governo e a desidia com que são tractados negocios importantes, de modo que o paiz já vai cahindo em descrença pelas desilluções porque vai passando, conclue:

« Exemplo disto é o honrado ministro da agricultura, e, felizmente, para magoa dos que lhe reconhecem a pureza das intenções, não são estas que justificam os desacertos e os demandos de nenhum governo.

« Não é duvidoso que S. Exc, applicando parte da escassa verba votada para terras publicas e colonisação ao pagamento da ilha das *Flores* e dous ilhéos adjacentes, além de prejudicar o desenvolvimento de um serviço de caracter permanente, da importancia e da urgencia sempre crescente daquelles, procedeu irregularmente.

« O governo, embora hesite ainda no definitivo destino que dará a cada uma das ilhas, reservou todavia a do *Ananaz* para hospedaria de immigrantes.

« Quer isso dizer que, se a despeza com a acquisição della, com a construcção de galpões e canalisação d'agua *pode talvez* ser paga com a verba de terras publicas e colonisação, o mesmo não acontece com a parte do valor pago pela ilha das *Flores* onde se *projecta crear uma escola modelo de agricultura*, e muito menos com o *ordenado de 6 000$, fixado ao administrador nomeado desde já*.

« Por que verba, então, será pago este serviço?

« O governo carece de competencia para crear tal emprego e remuneral-o; e o expediente de acudir a semelhantes despezas com creditos expressamente votados para occorrer a outras tem sido origem de serias perturbações.

« Junte se, porem, a tudo isto o facto, que nos consta, de ter o governo recusado comprar a ilha denominada do *Honorio* por 50.000$, isto é, por 120 000$ menos do que a das *Flores*, sem fallar na despeza a que obriga a construcção dos taes galpões e a custosa empreza de levar agua á do *Ananaz*, e todos reconhecerão que mais infelizmente fora impossivel que se estreiasse o sympathico e intelligente ministro da agricultura.

« As pessoas que conhecem as duas propriedades affirmam que, ao passo que a ilha do *Honorio*, com um porto magnifico, possue as melhores condições de sanidade e de fertilidade, sendo, além do mais, abundantemente provida de agua, de vegetação e de espaçosas construcções, a das *Flores* é arida e baldada de condições que a tornem apta para o fim a que por emquanto parece estar destinada; a do *Ananaz* até de agua carece, e a ultima é um rochedo aspero.

« Que razão teve, pois, o governo, para preferir essa propriedade por 170 contos, á que, na mesma occasião lhe era offerecida por 50:000$000?

« Se, como disse, foi *para melhor agazalhar os immigrantes*, tudo aconselhava antes a escolha da ilha do *Honorio*: Se porem, outra foi a causa determinativa da preferencia, e isso de *agazalhar immigrantes* não passa de pretexto para *Inglez ver*, como aliás tudo parece indicar, a começar pelo proprio aviso publicado no *jornal* do dia 12, melhor fora dizel o claramente. A franqueza, neste caso, pudera talvez produzir o effeito de attenuar o desacerto, ao passo que servindo-se de pretextos que a ninguem illudem, o governo *parece arreceiar-se da verdade*.

O proprietario da ilha. é incontestavel, usou do seu pleno direito offerecendo-a á venda.

O que resta agora provar, é se o governo tinha o de compra la.

« Decididamente, a *Providencia protege escandalosamente o Brazil*

P. B. »

Diz P. B. que o proprietario da ilha estava em seu direito *offerecendo a a venda*; mas, como fica referido, o informante de *Patria* affirma que o proprietario, longe de offerecer, foi instado para vender a ilha. Inclino me antes aquella, do que esta versão. Não é verosimel que fosse o governo quem instasse pela compra.

— Não ha muito noticiaram os jornaes uma traducção, em mimosos versos, dos evangelhos de S. João. pelo Sr. Bittencourt Sampaio, ex-deputado pela provincia de Sergipe, e acerrimo sectario do espiritismo.

A essa traducção, a que o seu autor deu o nome de Divina Epopéa de S. João, ajuntou elle extensas notas, em que discute as doutrinas do texto, explicando a seu modo os mysterios e milagres da igreja.

Não a forma de traducção, os versos, que o Sr. Deiró acha bellissimos, mas as notas, deram motivo a esse senhor para dirigir uma carta ao Sr. D. Pedro de Lacerda, bispo desta diocese, chamando a sua attenção sobre o trabalho do Sr. Bittencourt Sampaio, que evidentemente contraria a tradicção religiosa e o ensino catholico, e exhortando-o a que empregue a sua palavra esclarecida e autorisada para combater o erro e condemnar essa obra que corromperá a pureza das crenças catholicas, tanto mais que « o estylo do poeta, as bellezas simples e naturaes de sua poesia, seduzem a imaginação dos leitores. »

« O Dr. Bittencourt Sampaio, observa o Sr. Deiró, não é um libertino, que ataca—por desdem, por *bom tom*, por ostentação de espirito forte,—as verdades ensinadas pela gloriosa dynastia de pontifices e doutores da theologia catholica. Não é um impio, que profana com dureza d'alma, insolencia e soberba de coração, o sentimento das almas piedosas e crentes. Ao contrario, é — o que ordinariamente se chama um *carola*, um beato. Elle tem sua devoção fervente e religiosa. E' inimigo infrene do positivismo, até sem razão, somente porque o positivismo lhe embarga as crenças religiosas, lhe tira o mundo dos espiritos, lhe contesta a existencia do sobrenatural.

« Além disso o Dr. Bittencourt Sampaio está imbuido de ser a caridade christã o mais fecundo principio que veio ao mundo; elle a pratica, desde longo tempo, com os pobres enfermos.

« Vêde bem, Sr. bispo, que tendes diante de vós uma boa alma, mansa, cordata, crente e religiosa. Cabe á vossa paternal bondade e ás eloquencias do vosso apostolado das almas, chamal-a ao bom caminho, esclarecendo-a. Ovelha desgarrada, que ella torne ao redil do pastor solicito!

« Pouco se vos dê com a voz humilde que, de sua obscuridade, se alça até vós, incitando-vos ao exercicio do vosso ministerio das almas.

« Eu tenho como os homens da geração nova, bebido nos livros dos philosophos as lições da sabedoria moderna, e reconhecido que bem ponderam as Escripturas Sagradas que o fructo da sciencia envenenou o homem.

« Sem sentir em mim o ardor da fé, sem ter as fontes vivas das crenças, sem as scintillações das verdades no meu espirito, como tem em si o Dr. Bittencourt Sampaio, eu penso que, sob o ponto de vista da logica, elle se vai enterreirando pela vereda do erro. Ser christão e catholico, querer sêl o de razão e vontade, por sentimento e convicção, e não seguir o ensino da igreja, parece me um absurdo. Eis ahi porque o Dr. Ferreira Vianna é um grande logico, um mestre consummado: abdica a sua razão individual perante *a pedra sagrada*. Esta abdicação não n'a fez o Dr. Bittencourt Sampaio. Nelle a piedade religiosa se allia com a independencia da razão. Elle inventou um catholicismo, e positivou-o de tal modo, que seduzirá as almas simples e incautas. Se eu mesmo já me ia pervertendo com a leitura deste livro— a *Divina Epopéa* — quanto mais a mocidade e principalmente as mulheres, que são sempre curiosas! Se abrirem estas paginas onde deslisam os versos do poeta, envoltos nos incensos dos altares; onde a religião sorri como uma fada dos sonhos idéaes; onde tudo é scintillante, como o lume vivo das estrellas; harmonioso, como uma nota, perdida dos córos divinos, imaginai, Sr. bispo, com que embriaguez ellas se saciarão de poesia e de amor, de fé e de veneno!

« Tal é o perigo deste livro, que reclama o vosso esclarecido zelo. »

Mas as explicações dadas agora pelo Sr. Bittencourt Sampaio, são repetição do que disse um distincto official do nosso exercito, o major do estado-maior de artilharia Ewerton Quadros, em obra publicada no anno passado—*Resumo da historia antiga sob o ponto de vista espirita, para uso da mocidade brasileira e portugueza*.

Na parte puramente historica, o trabalho é de alto merecimento: na parte relativa ás theorias espiritistas, sou incompetente para apreciar-lhe o valor, mesmo porque ha pontos de difficilima comprehensão.

No seu pequeno prefacio diz o Sr. Quadros:

« Acreditamos do nosso dever, na epocha de materialismo, e de tanta descrença que vamos atravessando chamar a attenção do leitor para os factos que nos demonstram de um modo patente a intervenção, sempre benefica, de uma força superior, presidindo á marcha da humanidade na senda do seu aperfeiçoamento physico, intellectual e moral. »

Fallando de Jesus diz:

« Christo de Deus, protector e governador do nosso planeta, á formação do qual elle presidio encarregado de leval-o a perfeição, Jesus tem espiritos da mesma cathegoria que elle nos protectores e governadores dos outros planetas. »

Como conseguio o Sr. Quadros, e os que como elle professam as doutrinas espiritas, chegar ao conhecimento da existencia desses espiritos governadores e protectores dos outros planetas, é o que elle não diz, e menos o demonstra.

Tambem não comprehendo como para combater a descrença que atravessamos, começa por negar os pontos de fé.

« A prenhez e parto de Maria, affirma elle, foram apparentes, e ella de boa fé acreditou n'elles. »

« As vozes ouvidas pelos pastores, pondera o Sr. Quadros mais adiante, as vozes ouvidas pelos pastores na occasião do supposto nascimento, como a estrella guiadora dos magos quando Jesus já tinha 2 annos de idade, foram diversos effeitos produsidos pelos espiritos superiores, com fluidos sonicos e luminosos para ferirem os animos. Nenhum astro abandonou sua orbita para guiar magos, eram fluidos luminosos condensados sob a fórma de uma estrella. »

Entretanto, ninguem chamou sobre o livro do Sr. Quadros a attenção do episcopado!

O que parece é que a carta do Sr. Deiró, rescendente de lyrismo e exalando incenso sobre o poeta, ha de augmentar o numero dos leitores da *Divina Epopéa*, que deseja seja condemnada e banida do seio das familias.

Lê-se na *Gazeta de Noticias* de hoje, sob o titulo—*mysterio*:

« Ha 4 ou 5 dias, achou-se na ilha das Enxadas, quando se faziam excavações afim de collocarem-se os alicerces para levantar-se um grande dormitorio destinado aos alumnos da Escola de Marinha, uma grande quantidade de ossos e caveiras humanas, que foram postos em dous caixões e recolhidos ao Arsenal de Marinha, por ordem do Sr. engenheiro que presidia ás obras.

« Entre esses ossos ha um esqueleto de homem que pela posição que apresenta um dos braços, parece ter sido enterrado vivo. Presume se que, se continuarem as excavações, mais ossos se encontrarão.

« A ilha das Enxadas nunca foi cemiterio Haverá um crime a desvendar-se no achado agora feito, ou a policia julgará o facto perfeitamente natural?

« E' o que nos manda perguntar o nosso informante. »

Uma visita importante

(*Diario Official*)

Annuncia na *Gazeta de Porto Alegre* o seu redactor em chefe o illustrado Sr. Carlos von Koseritz, que brevemente virá fazer uma viagem ao Brasil S. A. R. o principe Henrique da Prussia, futuro almirante da marinha allemã, o qual no anno findo fez uma primeira excursão longa, visitando diversos paizes da Asia, como tenente da marinha.

A visita ao nosso paiz, do neto do imperador Guilherme I, o soberano que teve a gloria de ser o supremo executor das nobres aspirações de seus compatriotas, fundando um imperio de tanta importancia sob quaesquer pontos de vista que seja considerado, será mais um laço para estreitar as excellentes relações, que felizmente unem os paizes e os governos dos dous imperios, que têm tantos interesses reciprocos a fomentar.

A importancia, que ha tomado nestes annos ultimos a emigração allemã para o Brasil, a propaganda tenaz, persistente, systematica que se ha emprehendido na Allemanha, para encaminhar ao Brasil a torrente perenne de emigração, que sahe da Germania e atravessa o Atlantico á procura das ferteis terras americanas para ahi utilisarem, em condições mais favoraveis, as suas forças productivas, que pela huberancia de população não se podia desenvolver tão facilmente no velho continente, fazem que alimentem os brasileiros as maiores esperanças nos resultados da viagem, que annuncia o Sr. Carlos von Koseritz, na *Gazeta de Porto Alegre*, por communicações, que assegura haver recebido de Berlim.

Depois da exposição que houve em Porto Alegre, e cuja realisação foi devida na maxima parte aos grandes esforços do actual Sr. ministro da agricultura, que então presidia a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, depois do successo produzido pela exposição de productos brasileiros, que acaba de encerrar se em Berlim, depois das conferencias publicas havidas em varias cidades da Allemanha tendentes a fazer ahi mais conhecidas as riquezas do nosso paiz, depois de tantos trabalhos e correspondencias publicadas em folhas allemãs de grande circulação e autoridade, não poderá deixar de ser util á grande causa da immigração a visita que se annuncia ao Brasil de um principe da gloriosa casa imperial da Allemanha.

A estatistica rigorosa publicada em mais de uma revista commercial da Allemanha, mostra, que, em todas as zonas de nosso territorio, nas quaes se hão firmado nucleos de população allemã, a importação de productos das fabricas e manufacturas allemãs é muito superior a de qualquer outro paiz da Europa; ha pontos das provincias meridionaes do imperio, onde é quasi nulla a importação dos mais importantes paizes do velho continente, ao passo que se eleva a algarismo respeitavel e sempre crescente a importação dos artigos allemães.

Este facto tão bem interpretado pela imprensa allemã, tão habilmente commentado em certas conferencias publicas feitas em cidades allemãs de grande commercio para as duas Americas, aproveitado de modo tão intelligente pelo *Export*, o orgão principal da Sociedade Central, tem produzido util movimento a favor do Brasil, e provavelmente será ainda consequencia delle a viagem, que annuncia a *Gazeta de Porto Alegre*.

As impressões que recebe no Brasil um via

jante despre[illegible] que [illegible] espirito observador, e estude bem as condições do presente e do futuro do nosso paiz, quer em relação ás producções dos reinos da natureza, quer ás condições climatricas e as politicas e sociaes, não podem deixar de ser altamente favoraveis e mesmo lisongeiras para nós.

A realisar-se a viagem ao Brasil do filho do principe imperial da Allemanha, de um principe esclarecido e altamente intelligente como Sua Alteza Real o Principe Henrique, só terá o nosso paiz de lucrar, pois a cordialidade com que a nação acolherá o alto representante do glorioso imperador Guilherme I, apertará ainda mais as relações de amisade entre dous paizes, que têm tantos interesses communs, e os quaes ligam a mais alta importancia a um assumpto, que para a Allemanha e o Brasil, apresenta um campo onde ha a maior reciprocidade de interesses, é o campo em que debate-se a causa da immigração.

Basta estudar a marcha sempre ascendente da riqueza agricola e mesmo da industrial, naquellas provincias onde se hão fundado colonias, algumas das quaes são hoje cidades de importancia; basta examinar os mappas estatisticos da importação e exportação das zonas das nossas provincias meridionaes preferidas pelos immigrantes allemães, e ver a que especie de cultura e a que ramo de industria se dedicam elles de preferencia, para se comprehender o alcance de estreitar por todos os modos possiveis as relações entre os dous imperios.

Fazemos votos, para que se realise o facto annunciado pela *Gazeta de Porto Alegre*, pois temos a convicção profunda, que o illustre principe levará deste paiz e deste povo liberal, hospitaleiro e generoso as mais agradaveis impressões, que darão como resultado certo e infallivel ficarem ainda mais estreitas as relações entre Estados, que estão presos um ao outro pelos interesses reciprocamente legitimos de seus filhos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelos paquetes inglezes *Magellan* e *Tagus*, que passaram ante hontem e hontem para a Europa, vieram-nos cartas e jornaes do sul, com as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas—*Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*.

Pacifico

Datas de jornaes até 2 e telegraphicas para a côrte até 19 de janeiro:

No Equador alguns cidadãos columbianos pediram a protecção do seu ministro por causa dos atropellos e attentados praticados pelas autoridades dependentes do governo de Ventimilla. A revolução sustentava se em alguns pontos do interior. O directorio revolucionario, segundo affirmou o *Mercurio*, em Lima, pedira ao Chile que o ajudasse em sua cruzada contra Ventimilla, promettendo lhe certas concessões em compensação de tal auxilio Tambem promettera concluir um pacto de alliança effectiva e defensiva com o Chile, mas as autoridades chilenas responderam que se conservariam na mais completa neutralidade.

Segundo as informações dos correspondentes chilenos, no interior do Perú reinava completa calma.

« Nenhum acontecimento notavel occorreu nestes dias, escreve um d'elles. O movimento contra Piérola no seio do proprio partido pierolista continua a agitar os animos entre o povo de Lima, porém são muitos os que desenganados já dos homens politicos d'este paiz e convencidos de sua completa falta de patriotismo, preferem ficar socegados sob a administração chilena, até que no Perú se levantem homens novos, capazes de comprehender e praticar as virtudes necessarias áquelles que querem desempenhar a missão de redemptores dos povos.

« Até agora, por infelicidade, nada disto se divisa, e mesmo a respeito de Iglesias, eleito recentemente como caudilho pela fracção dissidente do pierolismo, não ha nenhuma certeza de que aceite o cargo com que lhe acenaram seus amigos.

« Dizem, com effeito, que, se Iglesias se tem mantido até hoje no norte, é tão sómente pela convicção em que está, de que Piérola não deixara de vir a Lima tiral o da grave responsabilidade em que se acha por se haver revoltado contra o governo de Montero; mas que, tão depressa saiba com certeza que o ex dictador desiste dessa viagem, Iglesias tractará de abandonar o campo e retirar se do paiz.

« Está convencido de que não conta nem com recursos, nem com prestigio sufficiente para se collocar á frente de um partido e dominar o Perú, destruindo como era natural, as hostes de Caceres e Montero.

« Assim, ganha terreno a crença de que Iglesias rejeitará a herança de Piérola, que lhe propuzeram os dissidentes. Esta espectativa ainda preoccupa aos proprios que designaram a Piérola, os quaes, entretanto, vão lançando as vistas para um successor, caso não queira aceitar o cargo, e, como é natural, estas novas diligencias dão motivo para grandes contrariedades e divisões no seio do partido pierolista. »

Outro correspondente enumerava assim os perigos que corre o partido civilista: « Um dos chefes mais notaveis deste partido é o coronel Bento, famoso capitão de guerrilhas residente em Cauta, onde domina como rei e senhor d'aquellas alturas, graças á sua consideravel fortuna, que o torna muito popular entre aquelles habitantes.

« Quando constou a proxima vinda de Piérola, o coronel Bento, que até então guardara a mais completa abstenção no meio dos movimentos politicos, principiou a reunir gente e organisar forças em pé de guerra, no intuito de formar um nucleo consideravel que servisse de apoio ao ex dictador. Desta maneira desconheceu o governo de Montero, declarando-se, portanto, opposto a Caceres, que como se sabe, domina no departamento de Junin em nome do chamado governo constitucional do Perú.

« Como os seus preparativos tomassem vulto consideravel, o general Cáceres mostrou-se receioso, segundo as ultimas noticias, e destacou de Tarena dous batalhões, com o fim de atacarem a Bento nas quasi inaccessiveis alturas onde estabelecera seu dominio. A merecerem credito informações recentes, as ditas forças já haviam partido de Tarena com destino a Cauta, e muito provavelmente devem ter principiado as hostilidades.

« Quer triumphe Cáceres, quer vença Bento, é o caso de perguntar que resultado positivo alcançarão estes caudilhos na obra da pacificação do paiz, e que probabilidades terão com isso de obter a paz com o Chile. »

Da Bolivia nada de importancia politica consta das folhas recebidas; confirmando-se apenas a noticia da viagem de Montero a La Paz.

O Senado chileno approvara, com modificações, um projecto de lei autorisando despezas de guerra no valor de trinta e quatro milhões de pesos.

— A *Gazeta de Noticias*, da côrte publicou o seguinte telegramma:

« *Valparaiso*, 19 de janeiro.—A Bolivia acaba de manifestar se em relação aos esforços feitos pelo Chile de separal-a do Perú, compromettendo se a seguir a sorte d'este ultimo paiz, qual quer que ella seja.

« A politica do vencedor para a desunião dos alliados obteve pois, uma completa derrota. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 18 e de Montevidéo até 19 de janeiro:

Em Buenos Ayres fallava se com insistencia de que o governo mostrava se empenhado de acabar com a questão Missões o mais promptamente possivel.

« Todos os ministros, diz um telegramma publicado no *Siglo*, de Montevidéo, estão concordes sobre a resposta que se tem de dar á especie de *ultimatum* do governo brazileiro acerca da questão Missões. Sómente em pormenores de redacção da nota divergem os ministros. A imprensa espera que os elevados e patrioticos esforços do governo conseguirão completo triumpho, obtendo um ajuste digno e amigavel. »

[illegible]rio portenho *La Nacion*, disse a 13:—[illegible]encia de ministros continuou hon[illegible] [illegible] que deve [illegible] governo do Brazil, com referencia aos pontos que servirão para dar solução por meio do arbitramento á questão de limites pendente com aquella nação. »

« Provavelmente hoje continuará a discussão do assumpto, e terminará talvez, pois só falta a ultima parte. »

O directorio do partido liberal de Buenos Ayres discutia a conveniencia de sahir o mesmo partido da abstenção para concorrer ás eleições municipaes. Era crença geral que concorrerá.

Encerrara se a subscripção das novas acções do Banco Nacional, com 73,000 acções subscriptas ou 13,000 mais do que o numero a distribuir.

El Nacional publicou extensos pormenores acerca de uma violação de territorio argentino no Paso General Roca por soldados da guarda brasileira, collocada em ponto proximo daquelle, os quaes atacaram armados, ferindo a varios individuos inermes. Accrescenta a noticia que a força brasileira que praticara o desacato era commandada por um official, e que a guarda argentina, não podendo resistir por falta de armas, batera em retirada.

El Nacional reclamou do governo argentino que pedisse a immediata reparação do aggravo; declarou, porém, *El Diario* que obtivera informações officiaes, segundo as quaes podia assegurar que os successos do Paso General Roca entre a guarda brasileira e cidadãos argentinos não tinham a importancia que se lhes attribuia.

O governo argentino fez algumas nomeações para o corpo diplomatico, dentre as quaes a do Dr. José E. Uriburu, que devia passar da legação do Perú para o Chile; do Dr. Jacintho Villegas para o Perú, na qualidade de ministro plenipotenciario, e do Dr. Vicente G. Quesada, para o Brasil, na mesma qualidade.

O systema de trazer da Europa trabalhadores contractados para o prolongamento das vias ferreas nacionaes estava dando pessimo resultado. A maior parte dos mandados para o ramal de Santiago debandou se, emprehendeu a viagem de regresso a pé a Cordoba e Rosario por não poder resistir ao calor. Da unica expedição de 600 homens que recentemente seguira para o Rosario, sublevaram-se 100, atropellando a guarda na estação e espalhando-se pelas ruas da cidade. Dizia se que á vista destes factos o governo nacional estava disposto a não querer mais contractos de tal natureza.

A Camara dos Deputados da Republica Oriental augmentou com 12,096 pesos fortes a verba destinada aos batalhões de linha, attribuindo aos chefes 600 pesos aos 3,000 que ganhavam e 204 aos immediatos, que ganhavam 1,596. Alguns deputados fizeram a apologia dos chefes militares, exaltando os sacrificios que elles têm feito pela patria. O deputado Honoré parece que não estava disso convencido, porquanto oppoz-se energicamente ao augmento, sem comtudo conseguir impedir a passagem da proposta.

Algumas folhas uruguayas recordaram no dia 15, que em igual dia de 1873 produzia se o primeiro motim de quartel, que derribou o poder constitucional na republica, discorrendo sobre as consequencias daquelle attentado.

— A *Gazeta de Noticias*, da côrte, publicou o seguinte telegramma:

« Buenos Ayres, 20 de janeiro.—Continúa a affirmar se que o novo ministro argentino, nomeado para essa côrte, Dr. Vicente Quesada, vai incumbido de concluir definitivamente a questão das Missões, o que faz acreditar-se, aqui em todos os circulos, na absoluta conservação da paz.

« Consta aqui haver o Brasil feito um emprestimo na Europa. »

Rio Grande do Sul

Datas até 18 de janeiro:

— Escreveram de Cima da Serra ao *Conservador* em 8 do corrente:

« No dia 7 dirigio-se o Sr. Mauricio Nunes de Almeida para a casa da Camara afim de prestar juramento e entrar no exercicio de vereador. Baptista e Dr. Arsenio protestaram, houve grandes discussões, negou se ao Sr. Almeida esse direito, e finalmente o presidente levantou a sessão não deferindo juramento a nenhum dos novos vereadores.

« A's 8 horas da noite desse mesmo dia foi o Sr. Mauricio atacado na porta de sua casa por tres assassinos armados de espada. O nosso amigo pôde depois de grande luta, escapar com vida, ficando porém, com cinco ferimentos no braço esquerdo. Deram-lhe tambem um tiro cuja bala foi depois encontrada no reboco da parede.

« Só ás 2 horas da manhã seguinte é que se conseguio que o 3º supplente do juiz municipal fosse ao lugar fazer o auto de corpo de delicto. No quartel, que tem 4 presos, só havia nessa occasião a sentinella, dito pelo proprio alferes commandante. »

No dia 20 do passado chegaram a Santo Angelo dous individuos com uma mulher e uma criança, e pediram abrigo contra a chuva na casa do Sr. Germano Hofmeister. Recolhidos a um galpão, adormeceram, sendo pouco depois assassinados os dous homens por dous individuos que alli se apresentaram bem armados e levaram comsigo a mulher e a criança.

Dizia se que uma das victimas se chamava Rodrigues e o outro era um correntino residente em S Luiz.

Noticia a *Reforma* que, em viagem do Rio Grande para a capital, falleceu a bordo do *Itapuan* D. Clara Ferreira Hormain, esposa do Sr. Emilio Hormain, residente no Rio Grande.

Paraná

Datas até 18 de janeiro:

De sua viagem ás cidades do litoral, para onde tinha partido á 8 do corrente, chegou no dia 12 á tarde á capital o Sr. Dr. Carlos de Carvalho, presidente da provincia.

O Dr. Leocadio Correia, inspector de saude do porto de Paranaguá, communicou á Presidencia que se achava completamente extincta a epidemia da variola, e fechado o hospital.

Santa Catharina

Datas até 20 de janeiro:

— Continuavam as demonstrações de prazer por causa da garantia de juros, concedida pelo governo geral, para a construcção da via ferrea D Pedro I.

Lê-se no *Despertador* de 17:

« Consta nos que o Sr. presidente da provincia partirá para côrte em um dos primeiros paquetes, sendo acompanhado por seu secretario. O motivo desta viagem repentina desses dous cavalheiros, é seu máo estado de saúde, segundo nos consta.

« S. Exc. sente sua saúde bastante alterada, e o Sr. secretario, tendo soffrido um ataque de febre biliosa, que o levou á cama por alguns dias, necessita ir recuperar forças junto de sua familia. »

Minas Geraes

Datas até 18 de janeiro.

O *Arauto de Minas* de 18 do corrente diz que por telegramma que lhe foi dirigido de Ouro Preto sabia que o presidente da provincia julgou nulla a eleição a que se procedeu em S. João d'El-Rei, no dia 7 do corrente, para presidente da Camara Municipal, visto ter sido ella feita por meio de cedulas assignadas (a requerimento do Sr. Dr. Carlos de Castro), ordenando que se proceda de novo essa eleição: sendo em caso de empate proferido o mais velho.

Falleceu no hospital da cidade, na idade de 99 annos, Maria Joaquina, mulher de Manoel Pescador, fallecido não ha muito, com 110 annos.

Dando noticia da morte de Maria, a folha acima refere o seguinte:

« Na sexta-feira passada levantou-se e sentada no seu lugar habitual disse ás companheiras: —Hoje tenho de morrer, o meu velho está me chamando e eu vou juntar-me a elle ás 3 horas da tarde.

« Continuamente perguntava pelas horas.

« — Uma hora da tarde! disse ella, quando lhe responderam: faltam duas horas para ir ter com elle.

« A's duas horas encaminhou-se para o seu leito, despio-se e deitou-se, dizendo: Vou esperar a hora que falta.

« Apenas no relogio da matriz soaram as tres badaladas e o sino começou a dobrar commemorando a morte de Jesus, Maria Joaquina revirou os olhos, fez um pequeno movimento, e quando todos correram a acudil a ella acabava de expirar.

« Ha neste facto, dizem os medicos, unicamente a influencia poderosa do moral. »

S. Paulo

Datas até 23 de janeiro.

Fora creada uma collectoria em Santo Antonio da Cachoeira.

— O rio Sorocaba tinha enchido consideravelmente.

— Fôra recolhido á Misericordia de Santos o italiano Garce Joseph por ter fracturado uma perna á bordo de um vapor onde se achava trabalhando.

Achava-se ja em Campinas Theodoro Levy, que ha dias fôra preso nesta côrte e para alli remettido como um dos autores de um furto importante de joias.

Diz o *Piracicabano*, que no dia 19, quando o tenente-coronel Ismael Morato de Carvalho com sua familia, seguia n'um troly para o sitio de sua sogra, foi em caminho aggredido por um enxame de vespas que, cahindo sobre os animaes do troly os fizeram disparar.

As crianças que iam tambem no troly, conhecendo o perigo, saltaram ao chão, contundindo uma dellas a cabeça: e a sua senhora foi n'um solavanco arrojada por terra, sendo apanhada por uma das rodas que passou lhe sobre o peito e abdomen; porém, o seu estado, apezar de se achar gravida, felizmente não é grave.

Noticia uma folha de Queluz que a safra do café este anno alli será mui insignificante.

A nova Camara Municipal de Mogymirim mandou demolir as taipas do antigo Cemiterio do largo da Matriz e ajardinar o local occupado por elle e reformou o regulamento do Mercado, prohibindo as guias, que davam lugar aos atravessadores de generos.

Tinha chegado a Santos o rebocador *Marcilio Dias* para tomar carvão e depois seguir para o Rio Grande do Sul.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de janeiro.

Acerca do emprestimo, o *Jornal do Commercio* publicou estes telegrammas, recebidos pelo Sr. ministro da fazenda:

« Londres, 19 de janeiro de 1883, 6 horas e 40 minutos da tarde. — A S. Exc. o Sr. ministro da fazenda no Rio de Janeiro.—Recebemos o seu telegramma com agradecimentos. Teremos a honra de telegraphar o resultado definitivo mais tarde.—*Rothschild* »

« Londres, 19 de janeiro. — A S. Exc. o Sr. ministro da fazenda no Rio de Janeiro.—Temos a honra de informar a V. Exc. que arranjámos todas as condições do emprestimo satisfactoriamente, e mandaremos novo telegramma a V. Exc. no principio da semana proxima.—*Rothschild.* »

Accrescentou a mesma folha constar lhe que a importancia do emprestimo era de 4 00,000 de libras esterlinas, a taxa de juros 4 1/2, e o preço da emissão 89.

— No dia 19 effectuara se a 4.ª sessão da mesa do congresso da instrucção, sob a presidencia de S. A. o Sr. Conde d'Eu.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente e de ter dado o Sr. 1º secretario conta do expediente, continuou a 1ª discussão do regimento interno do congresso, que ficou encerrada, depois de largo debate em que tomaram parte todos os membros da mesa.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

— No dia 21, ás 10 1/2 horas da noite, deu se um incendio no predio n. 116 da rua da Alfandega, dizendo o *Jornal do Commercio*:

« O fogo, cuja origem se ignora, começou nos fundos do armazem de drogas de Guilherme Guimarães & C., estando o negocio seguro por 32:000$ na companhia *Fidelidade*, communicando-se ao sobrado do predio e aos predios de ns. 114 e 118, o primeiro occupado por J. J. Bello da Silva com loja de flores artificiaes, queimando o sotão e um terraço, o negocio consta não estar seguro: o outro seguro na companhia *Confiança* sendo habitada a loja por J. G. Teixeira da Silva com negocio de roupas feitas, que nada soffreu, e o sobrado por Miguel, Antonio e José Spolidoro, e sua familia; queimando-se a cosinha.

« A' meia hora depois da meia noite estavam terminados os trabalhos de extincção. »

— No dia 21 do corrente o *Jornal do Commercio* disse em sua *Gazetilha*:

« Já dissemos que o contracto de emprestimo de quatro milhões esterlinos foi assignado com a firma Rotschild, a 22 do corrente Accrescentamos agora que este emprestimo foi lançado hontem na praça de Londres, e que a amortização do mesmo foi fixada em... 1 %. »

— As demais noticias constam da interessante carta do nosso correspondente sob a rubrica *Interior*.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 21 7/8 d. sobre Londres para operações sobre banqueiros, e foi esta a taxa do dia.

As transacções realisadas sobre aquella praça foram regulares em papel bancario 21 7/8 d., e pequenas em papel particular a 22, 22 1/8 e 22 1/4 d.

Sobre França sacou-se a 433 e 430 réis por franco, particular.

Na Bolsa houve movimento mais que regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram 6,850 saccos.

Bahia

Datas até 27 de janeiro:

Pelo director geral da instrucção publica foram nomeadas duas commissões, uma para organisar as bases de um monte-pio ou outra sociedade com o fim de abrigar as familias dos professores de privações após a morte delles, outra organisar o regulamento das bibliothecas escolares.

— Foram nomeados promotores publicos O bacharel Francisco de Araujo de Aragão Bulcão, para a comarca de Nazareth; o bacharel Albino Augusto de Novaes Fonseca, para a comarca de Inhambupe; o bacharel José Manoel de Araujo, para a do Conde.

Alagoas

Datas até 28 de janeiro:

Apenas encontramos no *Liberal* de 27 a seguinte local, digna de menção:

« No vapor *Pernambuco* que chegou hontem dos portos do sul, veio do Rio de Janeiro S. Exc Revm. o Sr. bispo de Pernambuco.

« Muitas pessoas gradas desta capital foram receber S. Exc. na ponte de desembarque.

« A' tarde houve *Te Deum* na matriz onde se achava um grande numero de pessoas.

« S. Exc. Revma. demora-se aqui alguns dias, ministrando o Sacramento do Chrisma. »

REVISTA DIARIA

Provas de renda.—Pelo Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, foi julgada provada a renda do cidadão João Gomes Loureiro, para em tempo opportuno ser alistado eleitor da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Pelo Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, e nos mesmos termos, as dos cidadãos Francisco Borges das Chagas, João Antonio de Farias, Innocencio Peregrino Rabello Braga e Primo Feliciano Pereira da Silva, da freguezia de Santo Antonio.

Finalmente pelo Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal as dos cidadãos João Manoel Duarte e Manoel dos Santos Bezerra, da freguezia de S Lourenço da Matta; e improcedentes as dos cidadãos Jorge Guedes de Araujo, Manoel Eustaquio da Silva Marques, João Quintino do Espirito Santo, Floriano Bento Vianna, Augusto Franco do Rego, Francisco de Paula e Silva Junior, Antonio Claudino Ferreira da Luz e Francisco de Salles Moreira Fontes, da freguezia do Poço da Panella.

Alfandega.—Na noute de 27 do corrente recebeu a Guarda-moria da Alfandega communicação, feita pelo mestre de um hiate, de achar-se um navio em perigo perto da ilha de Itamaracá.

Transmettida tal communicação ao Dr. inspector, fez este seguir logo para alli o cruzador a vapor *Medusa*, com o ajudante da mesma Guarda moria e dous guardas, afim de serem prestados os devidos soccorros e acautellados, em termos os interesses da fazenda.

O referido cruzador voltou a uma hora da tarde do hontem, nada tendo observado ou sabido que justificasse a veracidade da communicação.

Noticia maritima. — Ante-hontem, pela manhã, o Sr. patrão-mór teve noticia, por um mestre de uma barcaça, de que na altura da ilha de Itamaracá achava se um navio encalhado.

Immediatamente sahiram em direcção á ilha o vapor *Medusa*, cruzador da Alfandega, conduzindo a seu bordo o Sr. ajudante da guarda-mór e mais dous guardas, o vapor *Imperador* do Sr. visconde do Livramento, que conduzia o Sr. ajudante do pratico-mór, e o vapor *Victoria* dos Srs. Wilson, Sons & C., sendo estes dous rebocadores.

Chegaram ao dito lugar e nada viram, voltando todos immediatamente.

Suppõe-se que fosse algum navio que querendo virar de bordo e não podendo, largasse a ancora por achar-se mui perto de terra e poder fazer sua manobra.

Instrucção primaria.—Hontem, em virtude do art. 174 do regimento interno do Gymnasio Pernambucano, prestaram exame de instrucção elementar os alumnos internos Bento Eleuterio de Souza Castro, Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, e o externo José Pedro de Farias Neves, que foram todos approvados plenamente.

O acto foi presidido pelo Rvm. Sr. regedor deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, sendo examinadores o academico Diogo Carlos de Almeida Albuquerque e o respectivo professor João Francisco das Chagas.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Sabbado ao meio dia, reunio-se o instituto sob a presidencia do Sr. conselheiro. Quintino de Miranda, com assistencia dos Sr. Drs. José Hygino, Aristarco Cavalcante e Baptista Regueira e dos Srs. major Codeceira servindo de 1.º secretario e Augusto Costa de 2.º

Lida a acta da antecedente foi approvada com uma emenda do Dr. José Hygino.

O Sr. 1.º secretario mencionou:

Um volume em brochura— Annaes da imprensa nacional do Rio de Janeiro de 1808 a 1882.

Um folheto— Bibliographia da lingua Tupi ou guarany tambem chamada lingua geral do Brasil.

Um dito— Falla com que o Exm. Sr. Dr. Francisco de G. C. Barreto, installou a 1.ª sessão ordinaria da assembléa provincial da Bahia.

Um dito—Relatorio com que o Exm Sr. Dr. Alarico José Furtado, passou, no dia 20 de abril, a administração da provincia do Rio Grande do Norte ao Exm. Sr. Dr. Mathias Antonio da Fonseca Morato, 1.º vice-presidente

Um dito—Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Rodrigo Lobato M. Machado, passou a administração da provincia do R. Grande do Norte, ao seu successor, o Exm. Sr. Dr. Alarico José Furtado.

Um dito— Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Mathias Antonio da Fonseca Morato 1.º vice-presidente do Rio Grande do Norte passou a administração ao Exm. Sr. Dr. Satyro de Oliveira Dias.

Um dito—Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Mathias Antonio da Fonseca Morato, passou a administração da provincia do Rio Grande do Norte ao Exm. Dr. Francisco de Gouvea Cunha Barreto.

Dous volumes, infolio, contendo diversos manuscriptos do dezembargador Antonio Henrique de Miranda, entre os quaes se nota uma historia da legislação e do direito portuguez Todos offertados pelo consocio major Codeceira.

Um dito—Discurso pronunciado na sessão magna do 11.º anniversario da Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e liberaes, pelo seu orador, F. A. Pereira da Costa e pelo mesmo offertado.

Diversos jornaes desta e de outras provincias pelas respectivas redacções.

Passando-se a ordem do dia foi lida e approvada a seguinte proposta.

« Achando se apagadas com as repetidas caiaduras feitas no arco de Santo Antonio as duas inscripções commemorativas da reconstrucção da antiga ponte do Recife, feita nos annos de 1742 a 1743, no governo de Henrique Luiz Pereira Freire, inscripções gravadas na base dos dous pedestaes. Norte e Sul daquelle arco, e para que não desappareçam completamente, como se deu com uma outra inscripção que ahi havia, mandada fazer pelo conde Mauricio de Nassau, a qual assignalava a data da sua fundação no governo daquelle conde, proponho que o instituto represente a Illma. camara municipal sobre a conveniencia de fazer restaurar essas inscripções de modo que possam ser lidas pelos transeuntes, sendo que a primitiva inscripção estava concebida nos seguintes termos:

Fundabat me illustrissimus heros Joannes Mauritius comes Nassovic, & dum in Brasilia terra supremum Principatum Imperiumque tenenet Anno Domini DPCXXXX, como se vê do valeroso lucidenio e da historia das lutas do visconde de Porto Seguro, a peg. 173 2.ª edição.

Sala das sessões do instituto 27 de janeiro de 1883.— *José Domingues Codiceira.*

O Sr. Dr. Baptista Regueira, obtendo a palavra, passou a ler a traducção da obra de Netcher—*Les hollandaises au Brasil*, occupando se da 1ª parte.

O Sr. Augusto Costa communica ao Instituto que o consocio Dr. João Barbalho lhe incumbira de apresentar uma carta do Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado F. Pereira da Silva, dando explicação a respeito da versão da penna com que S. A. a Princeza Imperial assignou o decreto de 28 de setembro de 1871, cujo conteúdo é o seguinte:

« Rio, 30 de outubro de 1882.—Illm. amigo e Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.— Recebi o numero da *Tribuna*, commemorativo do 11º anniversario da lei de 28 de setembro, e devo a cortezia de agradecer a V. S., digno director d'aquella folha, a benevola menção de meu nome. De feito, honro-me de haver collaborado para a adopção da lei de 28 de setembro, gloria do Visconde do Rio-Branco, sem cujo prestigio e sem cujos esforços ella não teria passado na sessão de 1871.

Sempre pensei assim, tanto que no acto da sancção, presentes todos os ministros e apposta pela Princeza Imperial Regente sua assignatura n'um dos dous autographos da lei vindos do Senado, entreguei a penna de que ella usára ao presidente do conselho, homenagem de meu tributo á sua gloria. Mas reservei para mim a outra penna, com que a Princeza sanccionara o segundo autographo, tendo o intuito de offerecel-a, como offereci mais tarde, ao Instituto Historico de nossa provincia, á cujo repositorio de tradicções de nossa terra natal bem cabia a guarda e conservação d'uma memoria do grande acto do gabinete de 7 de março, de que dous pernambucanos fizeram parte.

» E accrescento para completar as reminiscencias, que depois de sanccionados os dous autographos originaes do Senado, a penna com que a Princeza Regente assignou o decreto de publicação da lei, eu a entreguei ao director da Secretaria d'Agricultura o Sr B. de Guimarães, que foi quem escreveu de seu punho esse decreto copiando a lei, para que essa terceira penna fosse guardada n'aquella Secretaria.

« Ha tempo chegou-me a noticia de que o *Diario de Pernambuco* posera em duvida a identidade da penna offerecida por mim ao Instituto, porque outra pertencera ao Visconde do Rio-Branco; e não dei a explicação de que, sendo dous os autographos, nenhuma das duas pennas era apocrypha, porque evitei de proposito deliberado, tudo que possa parecer pretenção minha á notoriedade.

« Mesmo hoje eu nada diria, se não fôra o assumpto d'esta carta, que despertou-me a idéa associada de que até o *Diario* me transformara em *gralha*. Mas interrompido o silencio pela explicação que precede, está me parecendo acertado que V. S. se digne transmittil-a ao Instituto, se for membro d'elle, como supponho; fineza que agradecer-lhe ha quem é deveras, com subido apreço e consideração de V. S., amigo attento, collega e criado muito obrigado. — *Theodoro M. F. Pereira da Silva.* »

Nada mais havendo á tractar se o Sr. presidente levantou a sessão, marcando o dia 15 de fevereiro para a sessão especial de eleição em assembléa geral.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 29 de janeiro—Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Porto Seguro e Victoria, tempo bom. Goyanna, Itambé, Iguarassú, Rio Formoso, Barreiros, Pilar, S. Miguel, Coruripe, Penedo e Rio de Janeiro, nublado. Pojuca, Bahia e Natal, chuvoso.

Medico novo.— Ao bordo paquete *Tagus* veio hontem da côrte, onde recentemente formou-se em sciencias medicas, o Sr. Dr. Augusto Seraphim da Silva, nosso comprovinciano.

Agradecendo ao Sr. Dr. Seraphim a obsequiosa visita com que nos honrou, desejamos lhe largas prosperidades na vida pratica, para a qual entra com um bom cabedal adquirido no seu tirocinio academico, e de Poly clinica do Rio de Janeiro, á que prestou valioso concurso.

Operações cirurgicas.— Foram praticadas no Hospital Pedro II, no dia 27, as seguintes pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia reclamada por phimose cancros e gangrena do prepucio, pelo themno cauterio.

Fractura do ante braço complicada de ferida e sahida da extremidade do radio, reducção e applicação do apparelho inamovivel.

Fabrica de fiação e tecidos—Hoje, ás 2 horas da tarde, devem reunir se em assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente, os accionistas da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco para tomarem conhecimento e approvarem as contas da empreza.

Gymnasio Pernambucano — No dia 3 de fevereiro vindouro começam á funccionar as aulas do curso scientifico e litterario do Gymnasio Pernambucano.

Arrendamentos—A Thesouraria de Fazenda, hoje, ao meio dia, recebe propostas, em cartas fechadas, para arrendamento por 3 annos dos predios: de dous andares n. 71 da rua do Padre Floriano; de dous andares n. 14 da rua de Marcilio Dias; e terreos ns 5 e 7 do largo do Forte do Mattos.

Monumento á D. Affonso Henriques—Acquiescendo ao convite que nos é feito na carta infra, da commissão central do Rio de Janeiro para agenciamento de obulos para a erecção de um monumento ao fundador da monarchia portugueza, temos em nosso escriptorio, á disposição daquelles que se quizerem associar á obra tão meritoria, a lista que nos foi remettida pela dita commissão.

As quantias que forem sendo subscriptas serão semanalmente recolhidas a um banco, e publicados aqui os nomes dos subscriptores para conhecimento do publico e da commissão alludida, á qual opportunamente remetteremos o total subscripto.

Eis a carta convite da commissão central:

« Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1883.— Illm. Exm. Sr.—A commissão central infra inscripta, encarregada de agenciar neste imperio os meios necessarios para erigir se na cidade de Guimarães, no reino de Portugal, um monumento ao fundador da monarchia portugueza, D. Affonso Henriques, magnanima idéa apresentada pela Illma. Camara Municipal da mesma cidade de Guimarães, berço natal de tão illustre principe, espera merecer de V. Exc toda a sua muito valiosa coadjuvação para o feliz exito de tão grandiosa idéa, dignando-se V. Exc. aceitar a inclusa lista, afim de agenciar donativos entre os seus numerosissimos amigos.

« A commissão, conscia dos sentimentos altamente philantropicos que animam a respeitabilissima pessoa de V. Exc., e seriamente compenetrada da magnitude do assumpto, para cujo feliz exito tem a honra de reclamar o muito valioso auxilio que lhe pode prestar, espera que V. Exc. dignar se ha aceitar essa incumbencia e desenvolver no seu coração todo o real e muito elevado prestigio de que V. Exc. tão merecidamente goza, concorrendo assim para a prompta e fiel realisação de tão elevado commettimento, e prestando a devida adhesão ao reclamo que nos dirigem os nossos irmãos de além-mar.

» Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. proprietario do *Diario de Pernambuco.*

« A commissão.—Presidente, Conde de S. Salvador de Mattozinhos; vice presidente, Visconde de Sistello; segundo vice-presidente, Manoel Antonio da Costa Pereira; primeiro secretario, Dr. João Antonio de Oliveira Magioli; segundo secretario, Francisco Augusto Ferreira de Mello; thesoureiro Domingos José Pereira Ferreira Guimarães. »

S. Bento—Escrevem-nos desta villa em 20 do corrente:

« No dia 7 deste devia a Camara Municipal terminar o seu mandato, entretanto por falta de uma eleição que *prestasse*, continuará a exercel-o, Deus sabe até quando!

« Cabe fazer aqui uma interrogação: que serviços prestou ella aos seus municipes durante seu exercicio? Em que absorveu os seus rendimentos que embora de pouca monta, poderiam tornar-se essencialmente uteis? Já não fallando em outras necessidades de indiscutivel interesse, nem se quer temos um alpendre, telheiro, ou mesmo uma guarida qualquer — se quer uma tolda que sirva de mercado, no pateo aonde aos sabbados se faz a feira e que sirva para abrigar os concurrentes dos rigores de sol e chuva. Aqui cabe dizer que o negociante Manoel Thomaz Pereira do Rego, prestou um relevante serviço, abrindo alli um açougue publico, evitando assim que as carnes se deteriorem, ficando exposta aos rigores inclementes das estações.

« Na madrugada de 13 teve lugar uma missa de 7º dia, por alma de Numeriano de Hollanda Valença. O acto foi o mais simples e modesto possivel, receiando-se com razão, que quanto mais pathetica fosse a scena, mais se exacerbasse a dor, que profundamente magoava a familia.

« No dia seguinte o Club Litterario fez a sua 1ª sessão funebre que esteve bastante concorrida não só pelo novidade do acto, como pelas sympathias de que gosava o socio, tão barbara e desapiedadamente ferido pela morte.

« A musica dirigida pelo prestante socio Izidoro Firmino Leal (da qual tambem fazem parte alguns socios do Club) e que espontaneamente concorreu para a magnitude do acto, tocou durante os intervallos da sessão, uma marcha funebre. Abrio a sessão o Sr. Rufino Mattos com um discurso em que deu uma idéa circumstanciada do movel da reunião, fallando em seguida o orador da casa o Sr. João de Oliveira Valença, traçando um esboço biographico da vida preciosa que o Club acabava de perder, e por ultimo fallaram ainda os Srs. Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos e Julio Alves de Silva Valença, sendo todos ouvidos com silencioso respeito.

« Espera-se aqui o juiz de direito de Caruarú que vem continuar o inquerito sobre o assassinato do dia 6 a que nos temos referido Bom seria que aproveitasse a opportunidade para convocar a sessão do jury, e que cremos em todo o anno passado apenas teve lugar uma vez em junho. Semelhante facto não é por certo regular, podendo dar em resultado que um pobre réo soffra muitas vezes uma expiação maior do que aquella que lhe poderia ser imposta pela lei.

« Durante este mez tem dado quasi que diariamente pequenas chuvas, conservando se a atmosphera de quando em vez nublada »

Arsenal de Marinha — Devendo ser extincta a companhia de aprendizes artifices deste arsenal, os pais ou tutores dos menores a ella pertencentes, á partir do 1º de fevereiro proximo deverão ir alli receber as cadernetas dos peculios existentes na caixa economica e que pertencem a ditos menores.

Em transito — O paquete *Magellan* levou ante-hontem para a Europa 37 passageiros, sendo 3 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Tagus* tomou hontem em Pernambuco 5 passageiros para a Europa.

Dinheiro—O paquete *Magellan* trouxe do sul para:

English Bank of Rio de Janeiro	60:000$000

— O paquete *Pernambuco* levou ante-hontem para:

Rio Grande do Norte	12 000$000

— O paquete *Tagus* trouxe do sul para:

English Bank of Rio de Janeiro	£ 3.585
Manoel Martins Fiuza	6.000$000

Missa conventual na matriz de Santo Antonio—O Revm. vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, resolveu do dia 2 do mez vindouro por diante, celebrar a respectiva missa conventual ás 7 horas da manhã.

Generos alimenticios — Pelos navios *Positivo, Déus te Guarde, Viola, Vidonia* e *Mimosa* vieram para o mercado desta praça os seguintes generos; bacalháo, 9:472 barricas e 1 391 meias ditas; farinha de mandioca,. . . . 9,691 saccos; sal 173 alqueires.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 100 obras em 149 volumes, a saber:

1 de religião, 1 de jurisprudencia, 1 de sciencias naturaes, 2 de philosophia, 1 de litteratura, 1 de encyclopedia, 1 de theatro, 2 de poesia, e 90 romances, sendo 90 em portuguez e 10 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 69 socios e 10 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 128 obras em 187 volumes, a saber:

3 de historia, 4 de viagens, 1 de philosophia, 4 de litteratura, 1 de artes, 5 de theatro, 3 de poesia e 99 romances, sendo: 112 em portuguez, 7 em francez, 2 em italiano e 1 em allemão.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Sr. Alvaro B. D. Ferreira:

La fille do Nana, 1 volume.

La haut canaille, 1 volume.

O que será.—Communicou o capitão J. E. Wood do patacho inglez *Willie*, que dois dias depois de ter sahido do porto de Santa Helena, para este, appareceram a seu bordo 5 homens, que tinham-se escondido no porão, afim de fugirem daquelle lugar, sem saber o que motivou semelhante fuga.

Theatro Santa Isabel.—Amanhã haverá espectaculo nesse theatro em beneficio dos actores Eduardo Alvares e Mario.

Bibliotheca do Bonito.— O movimento da bibliotheca do Atheneu Bonitense durante o mez findo, foi o seguinte:

Frequentaram 24 socios e 10 visitantes. Sahiram para a leitura dos mesmos socios 45 volumes.

Houveram as seguintes offertas: Pelo Exm. Sr. presidente da provincia, o Diccionario Biographico de Pernambucanos Celebres. Pelo consocio Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva, 3 discursos, um do deputado provincial Martinho Prado Junior, um do Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e um do Dr. Epaminondas de Mello, pela sua visita á cidade da Victoria. Pelas respectivas redacções: O *Tempo, Gazeta de Noticias, O Etna, A Mocidade, O Atheneu, O Diario do Grão Pará.* No dia 18 do mez proximo findo houve uma reunião, mas por não ter comparecido numero legal de socios, apenas o 1º secretario deu conta do expediente: 2 officios dos Exms. Srs. Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e José Leandro de Godoy e Vasconcellos, declarando aceitarem o lugar de socios honorarios. — Inteirado.

Museu nacional—Lê-se no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 18:

« O Sr. Barão de Capanema remetteu ao Sr. Dr. Ladisláo Netto, com destino ao museu nacional, dous objectos de grande valor scientifico, pela sua raridade. O primeiro é a pelle de uma phoca, que sahindo á terra, em Macahé, e sendo perseguida, reappareceu na barra do Rio de S. João, onde foi morta por pessoas que infelizmente ignoravam o valor desse animal, nas costas do Brasil, e que inutilisaram lhe o craneo e o esqueleto. Só em tempos mui remotos, consta haver apparecido nos mares do Brasil um destes animaes que vivem nas zonas frias e que são o principal alimento dos fueginos, ao sul, e dos esquimáos, ao norte do continente americano. A pelle a que nos referimos tem, na altura e largura, as dimensões da de um boi, e foi offerecida ao Sr. Barão da Capanema pelo engenheiro José Clemente Gomes.

« O segundo presente do mesmo barão ao museu nacional é o craneo de uma paca, morta em Itabapoana, donde a houve o Sr. João Machado Faria. Neste animal, que devia ser a mais velha de todas as pacas do municipio, os dentes incisivos superiores por desencontro, ou mais provavelmente por queda dos incisivos inferiores, tomaram tamanho e tão anormal desenvolvimento curvilinio para o interior da bocca do animal, que na sua distenção o dente esquerdo perfurou o osso zygmatico (bolsa ossea a que é devido o nome generico *coelogenus*, de taes animaes), e veio sahir na altura da abertura nazal, simulando, como é de crer, um dente anormal. O dente direito, comquanto desenvolvido igualmente em espiral, não chegou a perfurar o osso zygmatico do mesmo lado; passou encostado a elle deixando lhe apenas uma leve depressão. Esta macrobia das pacas do valle inferior do Parahyba era ha muitos annos perseguida pelos caçadores da localidade, a cujas diligencias soube esquivar se por muito tempo. »

Paquete Mozart—Lê-se na mesma folha de 19:

« Este vapor da mala real Belga, entrado hontem ao meio-dia, procedente do Rio da Prata e com destino para Londres e Antuerpia, ao passar pela ilha Fiscal (antiga dos Ratos), desgovernou, por causa da correnteza, e encalhou no recife entre a mesma ilha e a boia de aviso.

« Até á hora em que escrevemos, não se lhe havia descoberto nenhuma avaria no casco e tractava se activamente de descarregal o por duas escotilhas, afim de allivial-o no ponto em que se achava preso.

« O *Mozart* traz para o nosso porto cerca de 500 toneladas de carga e cerca de 1,300 com destino á Europa.

« Esperava-se que á 1 hora da noite, com o auxilio da maré, ficasse o navio inteiramente livre, e se, como é de crer, não tiver soffrido avaria, seguirá para o seu destino amanhã, e não hoje, como estava annunciado.

« Compareceu por parte da capitania do porto o ajudante, que offereceu os auxilios necessarios, e por parte da Alfandega, o ajudante da guarda-moria, o Sr. João Vianna, que assistio á descarga das mercadorias. »

Predios em Santos—O *Diario de Santos* publicou a seguinte estatistica tomada do ultimo lançamento do imposto predial daquella cidade.

Ha 1,662 predios, distribuidos por 29 ruas e 11 travessas.

Collectados	1,557
Isentos	105

Não foram comprehendidas no lançamento, nas ruas Octaviana, Constituição, Braz Cubas e Senador Feijó, as casas além da rua Sete de Setembro, por se acharem fóra dos limites urbanos, demarcados pela Camara Municipal.

São—Terreas	1,271
Assobradadas	161
De 1 andar	218
De 2 andares	12
	1,662

Valor total locativo annual de 914:524$000, sendo:

	Predios
Até 300$	450
De 300$ até 1:000$	940
De 1:000$ a 2 000$	142
De 2:000$ a 3 000$	46
De 3:000$ a 4 000$	24
De 4:000$ a 5 000$	4
De mais de 5.000$	4
Em construcção	55
	1,662

Média do valor locativo annual por predio, 584$120.

O grande cometa.—O *Jornal do Commercio* da côrte publicou o seguinte em 21 do corrente:

« O Sr. 2º astronomo Oliveira Lacaille tem continuado a observar, com a attenção devida á phenomeno tão interessante, as transformações que ha mostrado o nucleo desta portentoso astro, ainda visivel a olhos desarmados, durante as noites escuras e serenas, na constellação do Cão grande que, como sabem os nossos leitores, é bem assignalada pela estrella *Sirius*, a maior e mais brilhante de toda a abobada.

« Desde que regressou da commissão em que fôra a Olinda, o Sr. O. Lacaille não perdeu occasião de observar o grande cometa, tendo-lhe determinado numerosas posições. A 8 do corrente notou que o nucleo mostrava quatro condensações com o aspecto de estrellas de decima-segunda grandeza. A 9 a posição das nebulosidades tinha se modificado sensivelmente e apenas duas aprentavam o mesmo aspecto da vespera. A 10 a primeira nebulosidade tinha-se destacado do nucleo, conservando o mesmo alinhamento das demais.

« Das observações posteriores dão conta as seguintes linhas:

« Sr. redactor.—Tendo-lhe communicado o resultado das observações do nucleo do grande cometa, effectuadas até 10 do corrente, julgo de interesse a publicação dos dados obtidos posteriormente.

« A 11 o nucleo apresentou o mesmo aspecto que a 10, conservando se destacada, e na mesma direcção das outras tres, a primeira nebulosidade. Perdidas, em razão do tempo, as noites de 12, 13 e 14, só na de 15 consegui tornar a ver o astro. Notei que o nucleo estava mais alongado, e que, emquanto a nebulosidade destacada mantinha a mesma posição que a 11, tinha a segunda caminhado sensivelmente em declinação, a ponto de fazer presumir que teria de ser expellida do nucleo como fôra aquella. Pude tambem ver, distinctamente mais uma nebulosidade dentro do nucleo, achando se todas no mesmo alinhamento.

« A 13, a despeito da claridade do luar, pude continuar as observações. A minha pre-

ILEGÍVEL

visão tinha se realisado. A segunda nebulosidade, de fórma alongada, havia se destacado do nucleo, como a primeira. Auxiliaram-me nas observações os Srs. alumnos astronomos Lima e Lousada.

« Aproveito a occasião para communicar lhe os seguintes dados das posições do grande cométa a 8, 9, 10, 11, 15 e 18 do corrente:

Dia 8	(Ascensão recta	6h 53m 40s
	(Declinação sul	28° 0'
Dia 9	(Ascensão recta	6h 51m 13s
	(Declinação sul	27° 46'
Dia 10	(Ascensão recta	6h 48m 46s
	(Declinação sul	27° 36'
Dia 11	(Ascensão recta	6h 46m 28s
	(Declinação sul	27° 21'
Dia 15	(Ascensão recta	6h 37m 39s
	(Declinação sul	26° 28'
Dia 18	(Ascensão recta	6h 31m 40s
	(Declinação sul	25° 42'

« Imperial observatorio, em 19 de janeiro de 1883.—*J. de Oliveira Lacaille.* »

« Não poderia ser mais importante para a astronomia cometaria esta valiosa communicação, a respeito da qual é opportuno recordar circumstancias muito notaveis.

« Parece-nos ter sido o Sr. L. Cruls o primeiro astronomo que achou condensações luminosas, com aspecto de estrellas de setima e oitava grandeza, dentro do nucleo do extraordinario astro. Acerca deste phenomeno, de que os nossos leitores tiveram immediato conhecimento, lemos agora em communicação do Sr. L. Cruls, recentemente apresentada pelo Sr. Faye á Academia das Sciencias:

« A 15 de outubro notei no interior da cabeça do cométa, a qual se havia alongado consideravelmente, dous nucleos luminosos com o aspecto de estrellas de setima e oitava grandeza, e com o emprego do micrometro de posição achei 6''47 para a distancia angular destes dous nucleos, e 278°3 para o angulo de posição contado do nucleo maior. A linha ficticia, que ligava os dous nucleos, determinava mui sensivelmente a direcção da cauda. Em communicação precedente, descrevendo o aspecto physico da cauda, fallei de uma parte mais luminosa de 10 a 12 gráos de comprimento, e de um prolongamento que se estendia por 15 a 18 gráos. A existencia de dous nucleos interiores induz-me a crer que a apparencia da cauda era produzida por duas caudas, devidas aos dous nucleos centraes e projectando se quasi uma sobre outra. »

« Transmittindo nos esta noticia, o Sr. L Cruls manifestou a presumpção de que o grande cométa viria a fragmentar-se assignalando, em termos positivos a tendencia para este phenomeno. Quasi simultaneamente [facto que só se tornou conhecido no Brazil após a partida do Sr. L Cruls para o Estreito de Magalhães) o Sr. Schmidt, em Athenas, dos Estados Unidos, achava um pequeno cométa ao lado do grande, tendo aquelle a fórma de uma nebulosidade de aspecto irregular. Em novembro, tendo noticia deste facto, chamámos para elle a attenção do imperial observatorio e do Sr. Lacaille, que então se achava em Olinda, de Pernambuco. No Rio de Janeiro nada o tempo permittio ver. Em Olinda, porém o Sr. Lacaille achou a nebulosidade, segundo nos communicou por telegramma, e acompanhou-a até que a perdeu de vista. Fosse esta nebulosidade a descoberta pelo Sr. Schmidt, ou, segundo temos por mais provavel, alguma outra desprendida do nucleo, o seu movimento era analogo ao do grande cometa.

« A previsão do Sr. L. Cruls estava assim confirmada plenamente. Agora as recentes observações do Sr. Lacaille vem lançar nova luz sobre esta interessantissima ordem de phenomenos, constituindo as mesmas observações um serviço relevante á sciencia, dorque reunidas ás dos Srs. Cruls e Schmidt deixam inteiramente fóra de duvida que o grande cometa, como o da Biela e o observado em 1881 pelo Sr. E. Liais na constellação da Dourada, tem expellido do nucleo nebulosidades ou segmentos, assim fraccionando se como aquelles.

« Após as observações annunciadas pelo Sr. Lacaille, chega-nos a noticia de uma communicação feita á Academia das Sciencias pelo Sr. Tisserand e apresentado pelo Sr. Moncher, a qual tem toda a relação com os phenomenos intelligentemente notado pelo astronomo brasileiro. Achando se em Fort de France, a preparar-se para a observação da passagem de Venus, o Sr. Tisserand recebeu de um seu auxiliar, o Sr. Bigourdan, communicação de que o nucleo do comets apresentava pontos mais brilhantes do que ás partes visinhas, observando este astronomo que semelhante particularidade fazia pensar na possivel divisão do cometa, como succedera ao de Biela.

« Esta divisão o Sr. Lacaille teve a fortuna de a observar do mesmo modo que o Sr. Schmidt a respeito da nebulosidade destacada em outubro. »

Marcas de fabrica e de commercio— Lê se no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 19 do corrente:

« A lei n. 2 682 de 23 de outubro de 1875 reconheceu a fabricantes e negociantes o direito de marcarem os productos de sua manufactura ou commercio com signaes que os tornem distinctos dos de qualquer outra procedencia, tornando extensivo o mesmo direito aos estrangeiros ou brasileiros cujos estabelecimentos de industria ou de commercio forem situados fóra do Brasil, uma vez que os paizes onde se acharem os mesmos estabelecimentos tenham concedido por meio de convenções diplomaticas reciprocidade para as marcas brasileiras.

« A propriedade exclusiva da marca é garantida por um registro creado nas juntas commerciaes, tendo o mesmo registro effeito legal por 15 annos, e cabendo aos infractores, segundo as circumstancias, penas de prisão simples, por um a seis mezes, e multa de 5 a 20 °/o do damno causado além da justa satisfação, reclamada por meio de acção competente, do prejuizo que a contrafacção ou imitação dolosa resultar para o proprietario da marca. A estas garantias accresce a de ser negado despacho nas alfandegas, a requerimento dos prejudicados, ás mercadorias que trouxerem marcas de fabrica imitadas ou falsificadas.

« Em toda a parte a industria e o commercio buscam recommendar-se, na luta da concurrencia, pela qualidade dos seus productos, assignalando-os ordinariamente por caracteres exteriores que os tornem bem conhecidos do publico e distinctos de outro qualquer. Muito mais importante do que póde parecer á primeira vista a questão dos envolucros e dos emblemas tem sido objecto de exames e discussões que lhe patenteam o valor para os usos commerciaes. Ainda na conferencia que a 4 de novembro de 1880 se reunio em Pariz com o fim de estabelecer as bases de uma *União Internacional para protecção da propriedade industrial*, as marcas foram consideradas como excellente pratica, digna de generalisar-se, motivando estipulações aconselhadas pela experiencia que mereceram fazer parte do projecto de convenção, votado pela mesma conferencia, e ao qual adherio o governo do Brasil. As convenções internacionaes trocadas a este respeito testemunham tambem a importancia da materia.

« Entre nós as marcas começam de ser usadas, mas estão ainda longe de ter attingido o algarismo a que o nosso movimento commercial e industrial deveria tel as elevado. Nas juntas commerciaes de Belém, S. Luiz, Fortaleza e porto Alegre o registro não contava, ate fim de 1881, senão 34 inscripções. A do Recife registrou no mesmo periodo 85 marcas. Na junta commercial da côrte tem sido registradas:

1880	Marcas de fabrica	33	
	ditas de commercio	13	
		—	46
1881	Marcas de fabrica	36	
	ditas de commercio	27	
		—	63
1882	Marcas de fabrica	51	
	ditas de commercio	28	
		—	79
			188

« Das marcas registradas em 1882 são nacionaes 59 e estrangeiras 20, sendo estas pertencentes a estabelecimentos situados nos seguintes paizes:

Inglaterra	6
França	4
Allemanha	3
Portugal	3
Belgica	2
Italia	4
Estados-Unidos	1
	20

« A lei de 23 de outubro de 1875 não foi até agora regulada, provindo desta falta duvidas, que carecem de solução e, acerca das quaes pendem de decisão do governo varias consultas. »

A instrucção da mulher—N'um escripto recentissimo do brilhante escriptor francez Mr Legouvé, no qual se pergunta: « *Comment faut instruire les femmes?* » respondese deste modo que plenamente subscrevemos:

« Vivamente desejo a criação dos lyceus para as jovens. Hoje que se instituem, sinto-me dominado d'uma certa apprehensão. Eu temo que nelles se não delinie assás profundamente a differença entre a educação das meninas e a dos jovens. N'outros tempos se ensinava muito pouco ás meninas; hoje eu tenho medo que se lhes ensine de mais, e que neste muito se lhes ensine mal. Não posso pensar sem emoção na idade destas novas alumnas. Os lyceus as admittem na idade de 12 até aos 17 ou 18 annos, quer dizer nos cinco annos mais profundos, mais laboriosos na vida das mulheres na época em que se opera aquella prodigiosa metamorphose que transforma, por uma serie de mudanças de scena, a menina em adolescente, adolescente em jovensinha e a jovensinha em mulher! A natureza tem muito que fazer neste tempo! Dai xemol as entregues ás suas proprias forças; pensemos a saúde, a belleza; e confiemo-nos um pouco á livre expansão da mocidade para mudar em tempo ganho aquillo que tentariamos chamar tempo perdido! A educação não se compõe somente do que o mestre ensina; a discipula igualmente se forma por si. O desabrochar expontaneamente d'um talento, d'uma feliz qualidade; tem mil vezes mais graça e segurança do que uma cousa ensinada. Direi tudo quanto tenho no pensamento? Parece-me que Moliere já deu a definação completa deste novo ensino naquelle verso:

Je ne consens qu'une femme ait des clartés de (tout!

« Tomemos este verso admiravel por divisa, e das nossas discipulas faremos verdadeiras jovens das verdadeiras esposas, verdadeiras mulheres, as quaes isto é, valerão quanto os homens, justamente porque ellas não poderão a elles se comparar. »

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Maria da Conceição Barreto do Rego, Manoel Vieira Bernardes Junior, Felinto Francisco Pereira, Apridio Pereira, Samuel Vaz, Mariana das Neves e sua filha, Eugenio Ignacio Baptista de M. e um criado, Antonio Gonçalves de Oliveira e sua senhora, Ernesto Castello Branco, Dr. Henrique Sasner, Joaquim Caetano, Maximiano Antonio dos Santos, Manoel Grille, Francisco Paes, José Comte, Gil Carneiro da Cunha, Antonio Francisco, Antonio Amaro de Barros, José Antonio de Carvalho, Manoel Antonio Ribeiro, Ayres Caetano das Chagas, Justino Lopes de Brito e João de Almeida Reis Junior.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Magellan*:

A. Clark, Francisco Pagano e Carillo Nicole.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Tagus*:

Dr. Augusto Seraphim, Dr. J. R. Pereira Junior, J. L. R. Pereira Junior, G. Vanderlups, J. F. de Oliveira, J. Maril Son e Harold J. Hampstire.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Tagus*:

M. Teixeira da Silva, J. Baptista de Souza e sua senhora e José Joaquim Samarcos.

Leilões—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 23, de moveis, louça, etc., e mais objectos de electro-plate e crystaes.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, nos armazens ns. 15 e 17, de predios, moveis, pianos, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua do Marquez de Olinda n. 27, de fazendas.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, no armazem n. 7 da alfandega, de manteiga e batatas.

Pelo agente Burlamaqui, as 11 horas, no armazem da rua do Imperador n. 22, de um predio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 25, de moveis, pianos e vidros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e meia horas na igreja do Espirito Santo, por alma de Joaquim Pinto Lapa Sobrinho e Manoel da Silva Santos.

— *Amanhã*: ás 8 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, por alma de José Sabino Marques.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 75 rezes para o consumo do dia 30 do corrente.

Loteria de Nictheroy.—Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Hoje, 30 do corrente, será extrahida a loteria 293.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia.—Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz.—As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará.—Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 28 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

José Alexandre da Cunha Ribeiro com Maria da Costa, viuva.

Antonio José Lopes, viuvo, com Maria Castorina Benicio.

Francisco Regis de Souza com Maria Francisca da Conceição.

Emilio José do Espirito Santo com Anna Barreto de Santa Anna.

Segunda denunciação

Victor Pardemone com Lucia Tavares de Almeida.

Hospital Pedro II.—Movimento das enfermarias no dia 28 do corrente:

Entraram 8, tiveram alta 5, falleceram 2

Existiam no dia antecedente 505 enfermos.

Existem 506; sendo, nacionaes: soldados 18; do sexo masculino 284, do feminino 155; estrangeiros 24, estrangeiras 13; escravos 5, escravas 6, preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 28 do corrente:

Existiam presos 350, entraram 21, sahiram 6, existem 365; a saber: nacionaes 324, mulheres 14, estrangeiros 5, escravos 22—Total 365.

Arraçoados 321, sendo: — Bons 310, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Francisco Pinheiro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de janeiro:

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 56 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Vicencia Melquiades de Miranda, branca, Pernambuco, 47 annos, viuva, Bôa-Vista; beriberi.

Isidoro Antonio de Farias, pardo, Parahyba, 24 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Minervina, parda, Pernambuco, 5 mezes; Bôa-Vista; eclampsia.

Tertuliana, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Quiteria Nobre de Carvalho Pinto, branca, Parahyba, 36 annos, casada, Santo Antonio; hydropesia.

Francisca Leopoldina de Oliveira, parda, Bahia, 30 annos, solteira, Boa Vista; encephalite.

José Olympio Rego Santiago, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José, tuberculos pulmonares.

Augusta Maria da Silva, preta, Pernambuco, 14 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

José Ricardo Corrêa Goyanna, branco, 23 annos, solteiro, S. José; febre typhica.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Balduino de tal, preto, 40 annos; asphixia por submersão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Andrade Lima— Especialidades— Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Camara Municipal do Recife

No que expuz na sessão da Camara Municipal, de 24 do corrente, não individualisei pessoa alguma, não fui levado por motivo de politica, e menos puz em duvida a probidade de quem quer que fosse: o que se póde deprehender é que pouco escrupulo houve em *certos negocios, no dispendio dos dinheiros da municipalidade, e na ordem do serviço.*

Escusado pois, era o Sr. Francisco Torres, vir com a *sua assignatura* no *Jornal do Recife* de hontem, querer attribuir-me o que não tive em mente.

Por mais *geitosamente* que lhe *preparassem o papel*, e pretendido explicar os factos, é certo que nem o Sr. Francisco Torres, nem outro qualquer, poderá destruir a minha principal affirmativa de que, É DEPLORAVEL O ESTADO DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE?

E' isto sómente o que quiz eu tornar bem patente, para não recahir a culpa á actual Camara Municipal.

Quanto á compra do sitio Cagote, para o Cemiterio da freguezia dos Affogados, que só agora sei ter sido feita pelos meus respeitaveis amigos e correligionarios Srs major João Antunes e Dr. Chacon, commissionados pela camara passada, devo dizer, que, sem nem de leve pretender pôr em duvida á probidade destes Srs., que incontestavelmente é isenta de macula, devo no entanto suppor, que, foram elles illudidos em sua boa fé, como póde ser qualquer pessoa; sendo certo que diversas pessoas affirmaram-me e continuam a affirmar que, o mesmo sitio foi offerecido a particulares pelo preço que disse eu na minha exposição.

A Camara Municipal, até hoje, nada tem feito, como diz o Sr. Francisco Torres, além da *leva de portarias, e ordens, como as qualifica*, não admira, visto que apenas são passados dias da sua posse: em todo caso, estou certo, ella não prestará os *relevantissimos serviços* que a camara passada prestou a este municipio, como está provado, e na consciencia de todos.

Não pretendendo entreter polemica com o Sr. Francisco Torres, (a quem aproveitando a occasião devolvo intactas *as amabilidades* que se servio dirigir-me.) e nem com qualquer outro, termino aqui.

Recife, 29 de janeiro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca.

Camara Municipal do Recife

Sob essa epigraphe foi dada a estampa a exposição que, na sessão de 24 do corrente, fez o seu presidente, o Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca; já para verdadeiro conhecimento, como se comprometter a fazer na sessão de posse, do estado precario da mesma Camara e já para protestar, *varrida a sua testada*, pelas suas mais puras intenções.

Acreditando n'estas e por muito respeital-as, julgo-me provocado a dizer alguma cousa, quando na referida exposição se lê o seguinte:

« Não posso deixar de levar ao conhecimento d'esta Illma. Camara o que occorre referente ao sitio Cassote, destinado ao cemiterio da freguezia dos Afogados e ao pessoal n'elle empregado. Esse sitio *que seus proprietarios offereciam-no por venda pela quantia de 6:000$ foi comprado e ainda não pago pela Camara nossa antecessora por 15.000$000....* »

Fui o vereador que, em commissão com o honrado medico Dr. Chacon, teve de entender se com o proprietario do sitio—Cassote, o Sr. Manoel José de Araujo, e de realisar a respectiva compra, para servir de cemiterio da freguezia dos Afogados.

D'ahi já se vê que, sobretudo achando se ausente o Sr. Dr. Chacon, não deverei consentir que fique margem a alguem para enxergar no trecho transcripto uma censura ou mesmo uma insinuação menos generosa, senão malevola e cavilosa, cousas incompativeis com as puras intenções do Sr. coronel Decio que não poderá ser-me hostil, salvo erro.

Não tinha o menor conhecimento do predito sitio, nem relações com o seu proprietario, quando fomos commissionados pela Camara Municipal de procurar a este examinar o mesmo sitio e entrar em ajuste.

Feito o que nos cumpria, relativamente ao exame das boas condições do sitio para o fim destinado, e sendo a informação, que prestamos, desenvolvidamente sustentada pelo Sr. Dr. inspector de saúde publica, a quem mandára ouvir o Exm. presidente da provincia, entramos em ajuste com o mencionado proprietario, que não quiz ceder um real no preço pedido de 15.000$000, sujeitando-se apenas e a esforços do meu companheiro o Sr. Dr Chacon, a recebel-o aos prazos de 1, 2 e 3 annos; e, reduzido todo o nosso procedimento a parecer, discutido este em sessão, foi approvado, obtendo logo depois a sancção do Exm. presidente da provincia.

Se a compra foi bôa ou má; se o terreno está ou não nas melhores condições de prestar-se a um cemiterio, não foi isso conhecido e resolvido por mim só, embora aceite a responsabilidade que me possa caber ante a consciencia do meu acto; seja dito, porém em honra da camara passada, que é esta, como a mim e ao meu companheiro, nunca chegaram as vozes—*de ter sido o referido sitio offerido, á quem quizesse compral o por 6 000$*—, e que jámais será tida semelhante proposição por uma verdade, em quanto o Sr. coronel Decio, affirmando que a si ou a qualquer pessoa (acima de suspeitas) fôra feito tal offerecimento, não produzir a mais ligeira prova de ter chegado isso ao meu conhecimento ou ao do meu companheiro de commissão.

A minha vida, publica, particular e politica está á mercê, Deus louvado, de quem propunha-se a esquadrinhal a; e, appellando para o juizo que, sem favor, do meu caracter deva fazer o proprio Sr. coronel Decio, se é esta a minha primeira e ultima palavra sobre incidente tão pequenino.

Concluindo, não ficam-me duvidas de estar na consciencia e nas puras intenções do Sr. coronel Decio a certeza de que, tratando-se de qualquer acto meu, poderei sempre (servindo-me de sua expressão) varrer o lixo ou a lama, que alguem mal intencionado atira a *minha testada* e, especialmente, se tiverem por vehiculo o trecho transcripto, com relação a compra do sitio—Cassote.

Recife, 27 de janeiro de 1883.

João Francisco Antunes.

Appellação pendente de decisão do Tribunal da Relação

APPELLANTE—ALBINO DA SILVA LEAL.—

APPELLADO—JOAQUIM FRANCISCO RIBEIRO

IV

No *Diario* de 16 de dezembro ultimo, foi publicada a sentença que julgou improcedente a acção intentada pelo appellante contra o appellado, o accordão que confirmou dita sentença *por seus fundamentos*,—e aquelle que depois a reformou porque « *as presumpções communs só são admissiveis nas causas cujo valor não exceder de 400$, accrescendo não se ter provado o dolo e fraude que constitue a simulação arguida.* »

Nos *Diarios* de 18 e 19 do mesmo mez, foram trascriptos os embargos oppostos a esse ultimo accordão, e a respectiva sustentação.

O appellante, ora embargado, prometteu mostrar—em poucas palavras—a *justiça que lhe fez* dito accordão; mas até hoje nada disse. Comprehendeu que para si a melhor defeza é o silencio...

Com relação ao 1º fundamento do accordão, e cuja maioria é inconsistente em direito, nada accrescentarei ao que se lê no *Diario* de 18 de dezembro.

São tão terminantes as disposições do Cod Commercial, e unanimes as opiniões dos escriptores de direito; são tantas as decisões dos tribunaes do paiz, em sentido contrario a que contém o referido accordão, que se não póde deixar de suppor ter sido ella proferida inadvertidamente; razão pela qual não cessarei de pedir aos Exms. Srs. julgadores dignem-se de prestar toda a attenção para os autos.

Tractava se d'uma questão séria, qualquer que seja o lado que se a encare.

Uma outra acção completamente identica, e entre as mesmas pessoas, foi julgada por esse mesmo Venerando Tribunal contra o autor appellante, Albino da Silva Leal, que se conformou com o julgado, desistindo dos embargos que tinha opposto. Deste facto existe documento nos autos.

Cumpre não esquecer que o appellado, aceitante da letra que serve de base a appellação que pende de decisão do Venerando Tribunal, foi intimado judicialmente para recolher a deposito a importancia respectiva, em virtude de sequestro feito por credores do sacador de dita letra, proveniente da sublocação da propriedade Brum, e que em observancia a essa intimação judicial, foi realisado o deposito na estação competente, do que existe certidão nos autos. D'onde se vê que, prescindindo mesmo de qualquer consideração sobre—a simulação do endosso—não póde ser o aceitante condemnado a pagar aquillo que já pagou nos termos expressos dos arts. 437 do Cod. Commercial, 393 e 395 do Reg. n. 737, que dizem assim:

« O devedor, em cujo poder alguma quantia fôr embargada, *fica desonerado* consignando-a em deposito, com citação dos credores. »

Em outros artigos publicarei documentos existentes nos autos, e decisões proferidas sobre a origem da letra, simulação do endosso, e causa racional da simulação.

29—janeiro de 1883.

Joaquim Francisco Ribeiro

Banho no mar

Não sei o que sinto! meu Deus, eu não sei!!
si eu vejo Yáyá tão linda e singella,
andando subtil, por sobre as conxinhas,
com roupa patusca: de fina flanella.

O mar se encapella, e a onda se encrespa,
e ella se ergue, pra onda passar.
as vezes receia, medrosa mergulha,
e a onda, que passa, retorna pra o mar.

Ainda mais bella...por certo eu a vejo,
depois de molhada, do banho voltando ..
que andar engraçado! que gestos! que fórmas!
que fórmas bem feitas... na roupa mostrando.

Allusivo a

C. M.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Aos pais de familia

Collegio do Sagrado Coração Jesus

Entre os estabelecimentos que temos n'esta cidade, destinados a educação de meninas, muita se recommenda o Collegio do Sagrado Coração de Jesus dirigido pela Exma. Sra. D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior.

A digna directora reune a longa pratica que tem como educadora, vocação e gosto por esta importante missão, que tanto influe para formar os jovens corações d'aquellas que mais tarde deverão desempenhar a não menos importante tarefa de mãis de familia. N'este ponto a nossa distincta patricia tem em abono os predicados que acima lhe notamos as já hoje zelosas mãis de familia que alli iniciaram a sua educação.

Além d'isto o Collegio do Sagrado Coração situado como está em uma chacara á rua de Paysandú n. 3 (Passagem da Magdalena), que tem todas as condições hygienicas, offerece ainda todas as garantias pelo escolhido corpo docente a que está confiada a educação litteraria das alumnas. Como pai de familia que pode de tudo isto dar testemunho, entendo dever recommendar o Collegio do Sagrado Coração de Jesus aquelles que como nós precisarem de um estabelecimento que offereça garantias a educação de nossas filhas.

Um pai de familia.

Collegio Americano

Aviso especial

Durante o anno passado o collegio tem sido essencialmente animado pela chegada de Mr. George B. Nind, dos Estados Unidos, o qual veio com o fim especial de estabelecer e manter um departamento musical, em connexão com o collegio.

As vantagens de combinar o estudo da musica com o das linguas e sciencias, deve ser patente a cada pessoa. Além de se ensinar os rudimentos da musica, os meninos são ensinados a cantar.

No concerto que ultimamente teve lugar no collegio, o canto dos meninos mereceu a cordial approvação do auditorio presente.

O collegio está provido de um excellente novo piano de mesa americano.

No ensino de piano, um systema de lições diarias tem sido adoptado; e tem provado ser mais superior do que o costume geral de uma ou duas lições semanaes. A attenção ás particularidades da musica, quer o discipulo seja principiante, quer adiantado, caracterisa todo o ensino.

Os pais não devem esperar que seus filhos façam um progresso maravilhoso logo no principio. Um bom principio é a primeira consideração desejavel, e isto não póde ser conseguido rapidamente; e aquelles que tem sido ensinados mal, devem esforçar-se para corregir suas faltas, sómente por meio de uma pratica cuidadosa e perseverante.

Todos os senhores e as Exmas. familias moradôras nesta provincia são especialmente convidados a considerar as vantagens offerecidas no ensino da arte vocal.

A producção da um puro metal de voz, e de um methodo correcto de respirar, são qualidades indispensaveis a um bom cantor, e sem esses requisitos a voz não póde aperfeiçoar-se em qualidade ou força.

Construindo a voz, e desenvolvendo um bom estylo para cantar, o methodo será sempre gradual, pois só assim os melhores resultados poderão ser attingidos.

Preparam se pessoas para cantarem em salas, igrejas ou concertos. Para os discipulos que aqui quizerem aprender a tocar rabeca, flauta, clarineta ou outros instrumentos de orchestra serão obtidos do Recife os melhores mestres de musica.

O collegio espera este anno receber um orgão americano; no entretanto aquelles que tiverem taes instrumentos pedem obter instrucção sobre elles em suas proprias casas.

A theoria de musica é tambem um dos ramos da instrucção musical.

Todas as vantagens do departamento musical são offerecidas a qualquer um, quer pertencendo ao collegio quer não.

William T. Robinson,
Director.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Saúde do Poça da Panella

No dia 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, terá lugar o hasteamento da bandeira da Virgem da Saúde, sahindo da igreja com o brilhantismo do costume, devido a tão excelsa Senhora.

—

Do 24 do corrente a 1 de fevereiro terão lugar as novenas, a orchestra, e os versos cantados por senhoras que graciosamente se prestam em homenagem á Virgem da Saúde, acompanhados a serafina.

—

Na madrugada de 2 de fevereiro uma salva real annunciará a toda freguezia o grande dia do festejo de sua Padroeira.

A's 11 horas entrará a festa, sendo a musica uma das melhores que se tem cantado, pregando no Evangelho o Revdm. padre Mello

A's 7 horas cantar se ha uma ladainha, sendo precedida de uma oração sagrada pelo mesmo Revdm. padre Mello, em obsequio á mesma Virgem da Saúde.

Na tarde desse dia haverão diversos divertimentos populares no pateo da igreja, como gymnastica, dansa de corda, etc., soltando-se balões de gostos especiaes.

A's 8 horas recolher se ha a bandeira pela mesma fórma do seu hasteamento, seguindo se um grande e especial fogo artificial, intercalado de balões, morteiros, fogos volantes e de bengala, findando o acto com um grande painel de gosto inteiramente novo, o que dará termino á festa da Padroeira da freguezia.

—

A banda de musica da policia é que tocará em todos os actos.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

COLLEGIO DE SANTA LUZIA

Para o sexo feminino

RUA DO MARQUEZ DO HERVAL N. 33

No dia 15 do corrente abrem se as aulas deste collegio, no qual se ensina com toda a perfeição e adiantamento as materias seguintes: portuguez, francez, geographia, desenho e piano: assim como todos os trabalhos de agulha, bordados de toda a especie, e flores de todas as qualidades.

Recebe se pensionistas, meio ditas e externas por preços e convenções modicos.

COLLEGIO DA

Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

Collegio de N. S. da Penha

A' rua do Cabugá n. 7 e 9

Este collegio reabrirá suas aulas no dia de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora,
Augusta Carneiro

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

43—Rua do Imperador—43

Directora Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O grão de instrucção consta de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Ideburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha estão á cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobretudo, a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

Residencia em Apipucos

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA

DO DR.

SABINO

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

Os factos são tudo

Rua do Barão da Victoria n. 43

PERNAMBUCO

ADVOGADO

Dr. João Thomé

Rua do Imperador n. 37

1º andar

Collegio de N. S. da Graça

10—Em Ponte d'Uchoa—10

Este collegio reabrirá suas aulas em 10 de janeiro de 1883.

O curso de estudos consta das materias seguintes: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, allemão, piano,

ILEGÍVEL

desenho, pintura, bordados e flores.

A directora promette continuar a esmerar-se no tractamento das suas collegiaes, esforçando se quanto lhe for possivel para que ellas obtenham o maior adiantamento. Como garantia deste seu compromisso ella apresenta ao respeitavel publico d'esta e de outras provincias o abono dos pais de suas discipulas e o recente resultado dos exames prestado á no seu estabelecimento e já no Collegio das Artes, onde as alumnas Isabel Mendes Peres e Julia Freitas de Oliveira mereceram, a primeira ser approvada plenamente em francez, e a segunda plenamente em francez e com distincção em inglez.

15 de dezembro de 1882.

A directora,
A. Carroll.

——

ALLRECHT & C.
Aracajù, Sergipe
Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

COLLEGIO MEIRA

Este collegio acaba de ser transferido da rua Velha para a rua da Imperatriz, n. 63, 2.º andar, melhorando assim muitissimo de accommodações por ser muito espaçoso o predio em que agora se acha e ter um grande quintal arborisado e agua encanada.

Acha-se aberta a matricula para todas as aulas, inclusive a de instrucção primaria. E' escolhido d'entre os mais habilitados o pessoal dos professores, que as dirigem.

No mesmo collegio ensina-se gratuitamente musica e diversos instrumentos, á excepção de piano, cujo ensino é pago á parte.

O seu director não encarece os esforços que emprega a bem do aproveitamento e bem estar physico e moral dos seus alumnos, porque os que lhes confiarem seus filhos terão occasião de verifical-o por si, como já aconteceu aos que o honraram com a sua confiança no anno proximo findo. Limita-se elle, pois, a pedir a coadjuvação de todos os paes de familia.

Recebem se alumnos pensionistas, meios pensionistas e externos.

——

Na tysica, febre typhoidea, affecções do véo palatino, do pharynge, estreitamento do esophago, cancro do estomago assim como nas convalescenças difficeis, a cura fica paralisada pela difficuldade em que se acha o doente de supprir sua economia de materiaes ricos em azote, por meio de uma alimentação reparadora. O delicioso *vinho de peptona de Chapoteaut* preparado com o elemento azotado por excellencia: carne de vacca tornada assimilavel por meio da pepsina, destroe este inconveniente com incontestavel efficacia. Ultimamente o Dr. Lagardelle de Bordeos dizia em uma carta ao Sr. Chapoteaut: « Brevemente publicarei « uma observação feita sobre uma doente ali« mentada exclusivamente com as peptonas « durante mais de um mez. »

Não será por ventura precioso um medicamento desta ordem?

EDITAES

Edital n. 561

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que, tendo de ser provida por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella, de 2ª entrancia, vaga pela remoção da professora Isabel Francisca de Quintal, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de janeiro de 1883.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

DECLARAÇÕES

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1883

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico, e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do Instituto é composto de 19 professores, occupando se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O Instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas ou externos.

Os pensionistas residirão no Instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; a ser tractados em suas enfermidades pelo medico do Instituto, fornecendo lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do Instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara, que além das materias acima mencionadas, ensina-se mais a lingua grega e historia e corographia do Brasil, cujas cadeiras foram providas, nos termos da lei provincial n. 1647 de 26 de maio do anno passado.— O secretario.

Celso Tertuliano F. Quintella.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1883.—2ª secção —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faz se publico, para os devidos effeitos, que nesta repartição estão as patentes dos commandantes do 5º corpo de cavallaria da Guarda Nacional da comarca de Rio Formoso e 17º batalhão de infantaria de Cabrobó tenentes coroneis Francisco de Paula Wanderley e Joaquim de Sá Araujo.

O secretario,
José Austregesilo Rodrigues Lima

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que perante a junta da mesma Thesouraria vão á praça por arrendamento de tres annos os proprios nacionaes:

Sobrado de dous andares n. 71 da rua do Padre Floriano.

Sobrado de dous andares n. 11 da rua de Marcilio Dias.

Armazens ns. 5 e 7 do largo do Forte do Mattos, pelo que convida se aos interessados á comparecerem nesta Thesouraria ás 12 horas do dia 3 do corrente com suas propostas em cartas fechadas e selladas, indicando os preços e seus fiadores.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de janeiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. vereador commissario da limpeza e asseio da cidade, serão varridas diariamente as principaes ruas e largos das 4 freguezias a que são obrigados os contractantes deste serviço, e para melhor regularidade acha-se em poder de de cada um dos respectivos fiscaes um livro que servirá para as reclamações que forem feitas pelas pessoas residentes nas ruas em que houver lixo ou monturo; devendo escrever e assignar dita reclamação, para o agente municipal providenciar em continente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 20 de janeiro de 1883.

O secretario,
P. G. de Ratis e Silva.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS DIARIAMENTE

Recife

Ponte, Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio, Praça do Corpo Santo, Largo do Arsenal de Marinha, rua da Madre de Deus, travessa idem, rua do Amorim, largo e caes da Companhia Pernambucana, rua defronte da Estação do Limoeiro, e remoção (com urgencia) de todo o entulho.

Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria, Cabugá praça Saldanha Marinho, rua Primeiro de Março, Imperador, Campo das Princezas, praça de Pedro II, Caes Vinte e Dous de Novembro, Caes do Ramos, rua de Pedro Affonso, Visconde de Inhaúma, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, João do Rego, Ilha dos Carvalhos, rua de S. Francisco, Roda, pateo do Paraiso, ruas do Rosario (Larga e Estreita), pateo do Carmo, becco das Larangeiras, Marquez do Herval.

Boa Vista

Ponte, rua da Aurora até o Gymnasio, Formosa, rua do Hospicio (a parte calçada), rua da Imperatriz, Caes até a Ponte Velha, rua Visconde de Albuquerque, Visconde de Goyanna, Praças do Conde d'Eu e Santa Cruz, rua do Visconde de Pelotas, rua da Santa Cruz, Bibeira.

S. José

Rua de Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Visconde de Suassuna, Lomas Valentinas, Padre Floriano, Domingos Theotonio, S. José Santa Rita (Nova), Marquez do Herval e Praça, do Mercado.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 30 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos abaixo mencionados:

Bonets para musicos	9
Charlateiras para ditos, pares	9
Galão de prata de 2 frisos, metros	11,88
Algodãozinho, metros	400
Algodão riscado idem	165
Baeta azul idem	450
Botões grandes de metal amarello, finos	66
Ditos pequenos do mesmo metal	44
Flanella de cor, metros	7
Galão dourado de um friso, metros	4.16
Dito dito de dous frisos, metro	1.60
Merinó setim, metros	9.68
Panno azul fino para fardas de officiaes, metros	16
Panno azul para capotes de officiaes, metros	4
Sargelim francez, metros	10,65
Bacias de arame	3
Ditas de ferro	3
Bules grandes de folha	2
Caldeiras grandes de ferro	7
Ditas pequenas idem	2
Calices de vidro	8
Canecas de ferro batido para agua	6
Castiçaes de latão	2
Chaleiras grandes de ferro	2
Ditas pequenas idem	3
Colheres de ferro para sopa	21
Comadres de metal ou zinco	2
Concha de ferro estanhado para cozinha	1
Dita de metal para assucar	2
Copos para agua	12
Chinellas de couro, pares	60
Colchões de riscado cheio de capim	30
Escumadeira de ferro	1
Funis de folha	2
Facão para cozinha	1
Facas para cozinha	2
Fogareiro de ferro	1
Frigideira de ferro, grande	1
Dita pequena	1
Grelhas de arame para torrar pão	2
Lavatorios de ferro com jarro e bacia	2
Machadinha com cabo	1
Ourinós de ferro batido	6
Pratos fundos de folha	24
Ditos rasos idem	24
Perfumadores de latão ou cobre	2
Tigellas de ferro batido	18
Talheros de cabo de osso	24
Travesseiros cheios de capim	30
Marmitões para oito praças	2

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do artigo 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa, e sujeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1883.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe. A tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

— A junta de classificação de escravos do municipio de Olinda faz sciente aos senhores e possuidores de escravos matriculados n'este municipio que em virtude da circular do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de dezembro do anno proximo passado, reunio-se no paço da Camara Municipal desta cidade, no dia 22 do corrente, afim de proceder de accordo com o decreto 6.341, de 20 de setembro de 1876 e de conformidade com o art 27 do regulamento que baixou com o decreto 5,135, de 13 de novembro de 1872 a classificação dos escravos que devem ser libertados pelo fundo de emancipação na importancia de 1:790$700, que tocou a este municipio ficando certos os mesmos senhores e possuidores de escravos e mais pessoas interessadas que lhes fica marcado o praso de 30 dias paro apresentarem a esta junta suas relações em duplicata com declarações dos nomes, côr, idade, estado, profissão, aptidão para o trabalho, o numero de ordem da matricula e seus valores, incorrendo em multa os que não apresentarem suas relações no prazo acima marcado.

Observando se que a classificação será feita por familias e individuos, e que na libertação por familias preferirão as escravas casadas com homens livres, os escravos casados com mulheres livres, os conjuges escravos de differentes senhores, conjuges com filhos livres em virtude da lei, menores de 8 annos, conjuges com filhos livres, menores de 21 annos, conjuges com filhos menores escravos, mãi com filhos menores escravos e os conjuges sem filhos menores.

Individuos

Na libertação por individuos preferirão a mãi ou pai com filhos livres. Os escravos de 12 a 50 annos de idade começando pelos mais moços no sexo femenino e pelos mais velhos no sexo masculino.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 23 de janeiro de 1883.

O escrivão,
Rufino Augusto Mendes.
José Nunes de Oliveira.
Joaquim Alcibiades T. de Hollanda
Francisco Antonio da Silva.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que do dia 1º de fevereiro proximo vindouro em diante, começa á a vigorar para os trens deste prolongamento, o horario seguinte:

	Partida	Chegada
Catende	10 h.	3 h.
Una	2 h.	11 h.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1883.

A. J. de Oliveira Campos.
Secretario.

Veneravel Irmandade

Do Santissimo Sacramento da freguezia dos Afogados

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos charissimos irmãos para se reunirem em o nosso consistorio no dia 28 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de eleger se a nova meza regedora.

Consistorio da Irmandade, 24 de janeiro de 1883.

João Climaco dos Santos Bernardes
Escrivão.

Instituto dos Professores de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

Não se tendo hontem reunido numero legal de socios para ter lugar a posse do novo conselho administrativo e tomada de contas do antigo, são convidados pelo presente os senhores membros do novo conselho e todos os mais socios para comparecerem na séde deste Instituto, á praça do Conde d'Eu n. 28, no dia 1º de fevereiro, ás 3 horas da tarde, para o dito fim, procedendo-se então de conformidade com o disposto no art. 16 dos estatutos.

Secretaria do Instituto dos Professores de Pernambuco, 26 de janeiro de 1883.

O 1º secretario,
José F. Ribeiro.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas á comparecerem no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, para approvação das operações da companhia, conforme determina o art. 19 § unico dos estatutos.

Recife, 26 de janeiro de 1883.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
Antonio João de Amorim,
Secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices recebe propostas no dia 3 de fevereiro até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos seguintes:

50 pares de sapatões de bezerro francez.
50 pares de chinello de couro.
60 talheres.
60 pratos de louça (fundos).
60 ditos de dita (rasos).
50 copos de folha.
55 metros de panno azul, grosso.
440 metros de algodão azul americano.
220 metros de algodãozinho.
50 lençoes de algodão trançado com 1,m70 de comprimento.
50 fronhas de brimante de algodão com 0 m70 de comprimento.
50 gravatas de sola debrunhadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 29 de janeiro de 1883

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal faço publico para conhecimento dos cidadãos abaixo declarados que em suas petições foram proferidos os seguintes despachos:

João Luiz Cavalcante Pessoa, Jeronymo de Hollanda Cavalcante, Fulgencio Infante de Albuquerque Mello Filho, Ananias José de Oliveira e José Olegario Cavalcante.—Seja alistado, porque além dos requisitos legaes adquirio o direito de ser incluido, em virtude da disposição do § 8º da lei de 7 de outubro de 1882. Recife, 27 de janeiro 1883.—*Montenegro.*

João Eduardo Pereira Borges.—Seja alistado, porque o supplicante adquirio esse direito em virtude da disposição primeira parte do § 8º da lei de 7 de outubro de 1882. Recife, 27 de janeiro de 1883.—*Montenegro.*

Augusto Henrique de Albuquerque Milet, Virginio Carneiro Leão e Francisco Luiz de França Filho.—Os supplicantes não podem ser alistados, porque não provaram os requisitos legaes. Recife, 27 de janeiro de 1883.—*Montenegro.*

Dr. Tobias Barreto de Menezes.—O supplicante não póde agora ser attendido, porque o prazo aberto por força do disposto no art. 2º da lei de 7 de outubro de 1882, o foi unicamente para admissão dos que adquiriram esse direito em virtude das disposições da mesma lei, como é expresso na segunda parte do referido artigo, caso em que não se acha o supplicante, que tendo seu direito firmado na lei de 9 de outubro de 1881, será alistado no prazo estabelecido no art. 8º da mesma lei. Recife, 27 de janeiro de 1883.—*Montenegro.*

Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.—O supplicante não póde ser alistado porque é menor de 21 annos. Recife, 27 de janeiro de 1883.—*Montenegro.*

José Chrispiano da Silva.—Em face dos documentos de fl. e fl. julgo provado que o supplicante tem renda legal para ser incluido no alistamento eleitoral, se o requerer em tempo opportuno. Recife, 27 de janeiro de 1883.—*Montenegro.*

Recife, 29 de janeiro de 1883.

Ernesto da Silva.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1883 —2ª secção.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia faz se publico, para os devidos effeitos, que nesta Secretaria estão as patentes dos commandantes dos batalhões de infantaria n. 27 e 63 e 5º esquadrão de cavallaria da Guarda Nacional das comarcas do Cabo e Bom Conselho, tenentes coroneis Thomaz José da Silva Gusmão, Joaquim Isidoro da Costa e major Miguel Alves Cavalcanti.

O secretario,
José Austregesilo Rodrigues Lima.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife e Olinda

A partir do dia 1º de fevereiro passarão a sahir, das estações extremas da linha, ás 5 1/2 horas da manhã os trens que extraordinariamente estavam sahindo ás 5 horas.

Escriptorio da companhia, 29 de janeiro de 1883.

O gerente,
Antonio Pereira Simões

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de janeiro de 1883. — 4ª secção. — Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publicar para os devidos effeitos o aviso em seguida transcripto n. 270, de 18 do corrente, do Ministerio do Imperio, relativo ao concurso para um projecto de edificio destinado á Bibliotheca Nacional, Archivo Publico do Imperio. Salas de Conferencias e Sessões scientificas e litterarias de que tracta o impresso annexo ao referido aviso.—O secretario, *José Austregesilo Rodrigues Lima.*

3ª directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, em 18 de janeiro de 1883.—N. 270.—Circular.—Illm e Exm. Sr.—Tendo resolvido abrir, na secretaria de estado dos negocios á meu cargo, concurso para um projecto de edificio destinado á Bibliotheca Nacional, Archivo Publico do Imperio e Salas de conferencias, sessões scientificas e litterarias, remetto a V. Exc. os inclusos impressos contendo o edital publicado no *Diario Official*, afim de que seja elle transcripto nos jornaes de maior circulação n'essa provincia.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Velloso.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Concurso para um projecto de edificio destinado a Bibliotheca Nacional, Archivo Publico do Imperio e salas de conferencias, sessões scientificas e litterarias.

De ordem de S. Exc. o Sr. Ministro do Imperio faço publico que acha se aberto nesta secretaria de estado concurso para um projecto de edificio destinado á Bibliotheca Nacional Archivo Publico do Imperio e salas de conferencias, sessões scientificas e litterarias, sob as seguintes condições:

I

O projecto de um edificio para a Bibliotheca Nacional, Archivo Publico e salas de conferencias, sessões scientificas e litterarias constará dos seguintes desenhos:

Uma planta geral do edificio,
Elevação da fachada principal;
Idem das fachadas lateraes;
Secção longitudinal do edificio;
Secções transversaes;
Outros desenhos que forem necessarios para a completa explicação do projecto

Todos estes desenhos serão feitos na escala de 4 por 100, com excepção da planta, que poderá ser feita na escala de 1 por 200.

II

O edificio comprehenderá, além dos estabelecimentos da Bibliotheca Nacional e Archivo Publico, salas para conferencias litterarias e scientificas, sessões de sociedades da mesma natureza, uma casa para morada do director da Bibliotheca, outra para a do Archivo e commodos para o porteiro.

III

A Bibliotheca terá tres secções: uma destinada aos impressos, com capacidade para 500,000 volumes, em communicação com as duas sub secções de cartas geographicas e medalhas; outra destinada aos manuscriptos, e a ultima á estamparia, cada uma destas em salões differentes.

IV

O edificio para o Archivo Publico terá quatro secções: uma destinada á parte administrativa, em salões de vastas dimensões; outra á parte historica; outra á parte legislativa: e a ultima á parte judiciaria, cada uma destas em um salão.

V

O edificio para as conferencias scientificas e litterarias, e as sessões de sociedades da mesma natureza, terá os salões necessarios e apropriados para esse fim.

VI

Os edificios da Bibliotheca Nacional e Archivo Publico conterão os commodos necessarios para a directoria, secretaria e archivo especial.

VII

Nos projectos apresentados tomar-se hão no devido apreço as condições essenciaes concernentes aos edificios destinados á Bibliotheca Nacional e ao Archivo Publico, devendo se resguardar do incendio toda a parte destinada ao deposito dos livros manuscriptos e quesquer documentos.

VIII

Os projectos apresentados serão acompanhados de uma memoria descriptiva e dos respectivos orçamentos.

IX

As casas para a residencia dos directores da Bibliotheca e do Archivo devem ser sómente indicadas na planta.

X

Os planos e mais documentos deverão ser apresentados no dia 30 de junho proximo futuro, ao meio dia, nesta secretaria de estado; adoptando cada concurrente o pseudonymo que lhe convier e indicando o nome em carta fechada, lacrada e presa ao relatorio. Esta carta só será aberta depois de escolhido o projecto.

XI

O premio para o projecto escolhido será de 10.000$; cabendo o de 4:000$ ao que fôr classificado em 2º lugar na ordem do merecimento.

XII

Os projectos premiados ficarão sendo propriedade exclusiva do estado; os outros serão entregues aos seus autores.

XIII

O edificio deve ser projectado de forma a poder ser augmentado para o futuro sem prejuizo das condições essenciaes a que deve satisfazer

XIV

—O orçamento do edificio nas condições presentes não deve exceder de 1,600:000$

XV

A escolha do projecto será feita pelo Sr. Ministro do Imperio, á vista do parecer de uma commissão composta do bibliothecario da Bibliotheca Nacional, do director do Archivo Publico e de tres engenheiros nomeados no dia immediato ao do encerramento do concurso.

3ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio em 12 de janeiro de 1883.

—O director interino, *N. Midosi.*

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE

São convidados os Srs. accionistas a recolher á caixa da companhia, vinte por cento do valor das acções que subscreveram, até o dia 11 do mez de fevereiro proximo, de conformidade com o art. 14 dos respectivos estatutos.

Recife, 15 de janeiro de 1883.

Os directores,
A. M. de Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel José da Silva Guimarães

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE

Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.

Recife, 15 de janeiro de 1882.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ainda continúa aberta a subscripção para o emprestimo a esta companhia, pela forma já annunciada, no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de janeiro de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Capitania do porto

De ordem do Exm. Sr. inspector e capitão do porto, chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, faço publico a todos os commandantes de navios mercantes, proprietarios e consignatarios dos mesmos, que serão multados se continuarem a dar espias para as columnas da ponte Sete de Setembro, pois que póde trazer o desmoronamento total da referida ponte.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 27 de janeiro de 1883.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Juizo de commercio e do civel

O juiz de direito da vara commercial e substituto reciproco da do civel despacha na casa de sua residencia á rua Nova de Santa Rita n. 57 das *10 horas da manhã as 4 da tarde*, salvo negocios urgentes.

Se não for alli encontrado, deve ser procurado na sala das audiencias.

Recife, 29 de janeiro de 1883.

2º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, faço publico que em data de 22 do corrente foi proferido o despacho seguinte:

Na petição de Ernesto Epaminondas de Loyola, requerendo para ser alistado eleitor da parochia de Santo Antonio, junte o supplicante certidão de idade, no prazo de 10 dias.

Na petição de Joaquim Tavares Arco Verde, o seguinte:

Deixa o supplicante de ser alistado por não estar comprehendido na disposição do art. 2º do decreto n. 3122 de 7 de outubro do anno passado.

Finalmente que pelo mesmo juiz foi julgada procedente a prova de renda de Manoel Victoriano de Lima, para ser alistado opportunamente.

Recife, 26 de janeiro de 1883.

O escrivão,
João Gomes dos Santos Filho.

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr inspector chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, faço publico que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha sob n. 86 de 15 do corrente, recebe se propostas em cartas fechadas na secretaria desta inspecção até o dia 3 de fevereiro proximo futuro, para a venda de ferro velho existente no almoxarifado deste arsenal, devendo ser regulado por kilos o preço das propostas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 27 de janeiro de 1883.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo

THEATRO SETE DE SETEMBRO

Caes do Capibaribe

Representação lyrica

DO

grande e apparatoso drama pastoril

Gabriel e Lusbel

OU

O Anjo do bem e o Anjo do mal

Quarta-feira 31 do corrente

Lindos cantos.
Lundúns.
Tomam parte as principaes pastoras.
O drama é ensaiado pelo autor.

COMMERCIO

Praça do Recife, 29 de Janeiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$, á 1:035$ cada uma.
Idem idem, do valor de 100$000 á 103$500.
Aguardente de 21 gráos, 7[illegible]$000 por pipa de 480 litros, sabbado.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, sabbado.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:
5 apolices de 1:000$.
5 ditas de 100$000.
Foram apregoadas a vender comprar
16 apolices geraes de 6 0/0 de 1:000$ á 1.070$
60 acções da companhia do Beberibe do valor de 50$, a 90$.
3 acções do banco do Brasil do valor de 200$ a 295$000.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1883

Alfandega —De 2 a 27	730:164$567
Idem —De 29	23 856$519
	754.021$086
Recebedoria - De 2 a 27	45:744$808
Idem—De 29	2:770$153
	48 514$961
Consulado Provincial—De 2 á 27	125:782$418
« « —De 29	4:731$054
	130:513$472
Recife Drainage —De 2 a 27	3.018$159
« « —De 29	1:016$917
	4;035$076

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 29 de janeiro á 3 de fevereiro de 1883

Assucar branco, 235 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 139 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira, 1$160 o kilo.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 600 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.
Café bom, 360 rs. o kilo.
Cacáo, 400 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 27 de janeiro de 1883.

Os conferentes,
J. da Costa Cirne.
H. S. de A. Brederode.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho nacional *Positivo*, entrado de Santa Catharina em 27 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,712 saccos aos consignatarios.

——

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 550 saccas a H. Nuesch & C.
Sal 178 alqueires á ordem.

——

Lúgar inglez *Viola*, entrado de Terra-Nova na mesma data, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2968 barricas e 444 meias ditas aos consignatarios.

——

Lugar inglez *Vidonia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalháo 2,986 barricas e 447 meias ditas aos consignatarios.

——

Barca nacional *Mimosa*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data, e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Farinha de mandioca, 4,950 saccos aos consignatarios.

——

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Terra Nova em 28 do corrente, e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 3,518 barricas e 500 meias ditas aos consignatarios.

——

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 27 de janeiro de 1883

Para o exterior

— No navio norueguense *Resolut*, carregaram:
Para o Havre, H. Burle & C. 580 couros verdes com 12,180 kilos.
— Na barca norueguense *Azor*, carregaram:
Para New-York H. Forster & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Warterloo*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 188 saccos com 14,100 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Tagus*, carregou:
Para Lisboa, L. J. de Miranda 1 barrica farinha de mandioca,

Para o interior

— No patacho nacional *D. Guilhermina*, carregaram:
Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 500 barricas com 47,051 ditos de dito, 150 saccos com 11,250 ditos de dito mascavado, 200 ditos com 22,870 ditos de dito branco.
— No patacho nacional, *J. Pinto*, carregaram:
Para Porto Alegre, O Travasso & C. 200 barricas com 21,801 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,48 ditos de dito mascavado Amorim Irmãos & C. 450 ditas com 38,981 ditos de dito branco e 150 ditas com 17,200 ditos de dito mascavado.
— No patacho allemão *Lino*, carregou:
Para Santos, J. M. de Siqueira 1,507 saccos com 90,420 kilos de assucar branco e 1,083 ditos com 64,980 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para o Ceará, V. da Silveira 30 saccos com 1,800 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, V. da Silveira 15 barricas com 1,244 kilos de dito mascavado e 15 ditas com 1,694 ditos de dito branco; L. G. da Silva & Pinto 20 ditas com 2,140 ditos de dito mascavado e 35 ditas com 3,074 ditos de dito branco; Beltrão Junior & Rezende 6 saccos com 360 kilos de cola.
Para o Pará, E. C. Beltrão & Irmão 70 volumes com 3,160 kilos de assucar branco; M J. Alves 160 saccos com milho e 10 barricas com 521 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 10 ditas com 4,800 ditos de aguardente.
— Para Manaos em transito, P. Carneiro & C. 10 barris com 470 litros de aguardente.
— Na barcaça *Silvina*, carregaram:
Para o Natal, E. C Beltrão & Irmão 40 barricas com 2 210 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Cecilia*, carregou:
Para Pilar de Alagoas, D. Gouveia 20,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Valparaizo por escala, sendo da Bahia—12 dias, vapor inglez *Magellan*, de 4,817 toneladas, equipagem 89, commandante Robert Wylie, carga varios generos; a Wilson Sons & C.
Terra Nova—30 dias, barca ingleza *Olinda*, de 258 toneladas, equipagem 11, capitão Samuel Prowse, carga bacalháo; á ordem.
Cape Town - 20 dias, barca ingleza *Janie*, de 265 toneladas, equipagem 9, capitão William J Blyth, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool por escala - Vapor inglez *Magellan*, commandante Robert Weylie, carga varios generos.
Pará e escala—Vapor brasileiro *Pernambuco* commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.
Parahyba - Patacho inglez *Leader*, capitão Thomaz Date, em lastro.
Mossoró Brigue portuguez *Damião*, capitão José Thomaz da Costa, em lastro.
Penedo—Lúgar inglez *Ulster*, capitão R. R. G. Petrol, carga bacalháo.

Navios entrados no dia 29

Santos por escala—8 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,923 toneladas, equipagem 95, commandante Spooner, carga varios generos; a Adamson Howie C &.
Rio de Janeiro —21 dias, patacho inglez *Edna*, de 192 toneladas, equipagem 7, capitão Luiz Wigley, em lastro; á ordem,
Cape Town—30 dias, lúgar sueco *Nilo*, de 187 toneladas, equipagem 8, capitão C. L. Petterson, em lastro; a Herman Lundgren & C.
Cape Town—30 dias, barca sueca *Prima*, de 249 toneladas, equipagem 9, capitão Olof Aosenberg, em lastro; a Herman Lundgren & C.
Cardiff—46 dias, barca ingleza *Cristid*, de 517 toneladas, equipagem 11, capitão John Slabell, carga carvão; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton por escala, vapor inglez *Tagus*, commandante Spooner, carga varios generos.
Macáo—Lúgar norueguense *Freidig*, capitão F. Lauritz Berg, em lastro.
Suspenderam do Lamarãopara West Indes—Barca ingleza *Amicus*, capitão Zepherin Caron, em lastro.
West Indies—Barca ingleza *J. B. D.* capitão Charles E. Dagwell, em lastro.
Maceió—Brigue norueguense *Edward*, capitão A. B. Causen, em lastro.

——

VAPORES ESPERADOS

Teddington	de New port-Neus	amanhã
Warrior	da Europa	a 3 de fever.
Espirito Santo	do norte	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 7
Sully	da Europa	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 14
La Plata	do sul	a 14
Sculptor	da Europa	a 15
Bahia	do sul	a 16
Arica	da Europa	a 18
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Cordillera	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25

O theatro estará adornado ricamente a capricho do beneficiado.

Ulysses promette uma grande festa, pois, por um milagre seu o pastoril de novo reviveu.

A's 9 horas

ORDEM DO DIA

GRANDES E SUMPTUOSOS BAILES CARNAVALESCOS

Nos dias 3, 4, 5 e 6

NOS SALÕES DO ANTIGO CAFÉ

Rua da Imperatriz n 1

EXPOSIÇÃO NOS DIAS 1 E 2

Que orchestra!

Que decoração!

Que luxo!

Que chic!

DAMAS E CAVALLEIROS!!

High Life!

Guarda-roupa e botequim!!

UFA!

N. B.—Programma detalhado em avulsos

MARITIMOS

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*: tracta-se com Baltar Oliveira & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Arica

Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C – Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	29
PERNAMBUCO	—	14	—	28
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

Segue no dia 5 de fevereiro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

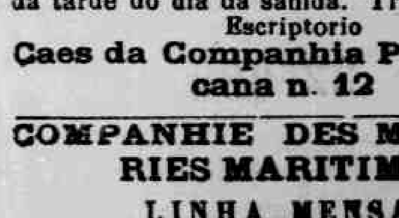
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau



É esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Barcaça

Vende se a barcaça *Gonganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Para o Pará

Segue em poucos dias a barca portugueza *Arabella*, recebe alguma carga a frete; a tractar no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 21.

CHARGEURS REUNIS Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Sully

E' esperado da Europa até o dia 9 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Pará

O patacho allemão *Bolcha*, segue com brevidade para o porto acima e recebe ainda alguma carga a frete; a tractar com

José da Silva Loyo & Filho

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Espirito Santo

Espera-se dos portos do norte, até o dia 3 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

United Strates & Brasil Mail S S. C.º

O VAPOR

Teddington

Espera-se de New Port News até o dia 31 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

PRIMEIRO ANDAR

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Terça feira 30, o de moveis, louça, vidros e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da praça do Conde d'Eu n. 28

Quarta-feira 31, o de fazendas inglezas no armazem dos Srs. Adamson Howie & C., a rua do Marquez de Olinda n. 37.

Quinta-feira 1 de fevereiro, de generos de estiva, em frente á porta do armazem n. 7, da Alfandega.

Grande exposição

De lindos objectos de electroplate e crystaes, taes como:

Porta joias, porta flores, enfeitos para toilette paliteiros, anneis para guardanapos, talheres, colheres e outros artigos os quaes serão vendidos

Muitos e differentes lotes a vontade dos compradores

HOJE

Terça-feira 30 do corrente

As 11 horas

Por intervenção do

AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de moveis no 1º andar do sobrado da praça do Conde d'Eu n. 28.

LEILÃO

De bons moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, objectos de electro plate e uma excellente caixa de musica.

A saber:

Sala de visita

Um piano forte quasi novo com capa de lã, 1 cadeira para o mesmo, 4 quadros com finas gravuras, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços, 12 ou 18 de guarnição, 4 jarros para flores, 1 consolo com pedra, 1 jardineira, 4 quadros, 1 figura fina, 1 lampeão para gaz e tapetes.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 2 guarda louças, envidraçados, 2 aparadores com tampo de pedra, 24 cadeiras de junco, 1 sofá, 1 filtro, 1 jarra torneira, 1 relogio de parede, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres finos, colheres de electro plate, mesa de engommado e de cozinha.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá (quasi nova e moderna). 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 2 mesas de cama, 2 lavatorios com pedra 1 toillet, 4 cabides de parede, 2 commodas grandes e 1 meia commoda, 1 santuario, 4 marquezões, 12 cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

Um variado sortimento de ricos pannos de crochet e colxas de tear e toalhas bordadas.

Uma espingarda de dous cannos com cartuchos (obra de gosto).

Terça-feira 30 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No 1º andar de sobrado da praça do Conde d'Eu n. 28

Em continuação

venderá o mesmo agente muitos outros moveis de casa de familia, os quaes para alli serão transportados.

Condições a dinheiro de contado sem excepção de pessoa.

Leilão

De predios, moveis, piano e joias pertencentes a massa fallida de Antonio da Silva Girio.

COSTANDO:

De 1 cofre de ferro inglez, 1 secretaria, 3 cadeiras e 1 mocho, 1 prensa, 1 jarro, 2 papeleiros 1 mesa pequena, 4 empanadas, 16 pedaços de taboas, 1 balança grande e pesos, 1 piano, 1 relogio de prata, 1 alfinete de ouro, 2 pares de brincos de dito, 1 annel de dito, 1 medalha.

Uma casa mei'agua no becco do Pocinho n. 10, freguesia de Santo Antonio, tendo de vão 3 metros e 50 centimetros de largura e 4 metros e 7 centimetros de comprimento, com 1 sala, 1 quarto e cozinha; 1 dita dita no mesmo becco n. 27 freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 3 metros e 40 centimetros de largura e 9 metros e 70 centimetros de comprimento, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal murado com cacimba; 1 casa meia agua com sotés na rua do Visconde de Suassuna n. 35, antiga rua Augusta, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e janella de frente, medindo 3 metros e 30 centimetros de largura e 8 metros de comprimento, com 1 sala, 1 quarto, cozinha e sotão, tem 2 janellas de frente, tendo 1 sala e 1 quarto; 1 casa terrea com sotão, na mesma rua n. 23, com 2 portas de frente, medindo 2 metros e 80 centimetros de largura e 9 metros e 70 centimetros de comprimento, tendo 1 sala, 1 quarto, cozinha e sotão com 2 janellas de frente, 1 sala e 1 quarto; 1 casa terrea na rua de S. João n. 6, freguezia de S. José, com 2 janellas e 1 porta de frente, medindo 5 metros e 2 centimetros de largura e 14 metros de comprimento, com 2 salas, 2 quartos cozinha externa e meia 1 quarto tambem externo e quintal murado com cacimba propria; 1 casa mei'agua na rua do Forte n. 31 freguezia de S. José, com porta e janella de frente medindo 2 metros e 90 centimetros de frente e 3 metros a 60 centimetros de fundo, com 1 sala, 1 quarto e cozinha; 1 casa terrea no becco do Padre n. 24, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, medindo 3 metros de largura e 7 metros e 70 centimetros de comprimento, com 2 salas, 1 quarto, cozinha fora e quintal.

Quarta-feira 31 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará a leilão com assistencia do mesmo juiz a requerimento de depositario da referida massa fallida, todos os bens acima descriptos, cujo leilão será effectuado nos armazens ns. 15 e 17 da rua de Pedro Affonso antiga da Praia.

AGENTE PESTANA

Leilão

De 55 caixas com cebollas.

De 60 meias caixas com batatas novas, a sahir da Alfandega.

De 20 latas com superior chá verde, tendo 8 libras cada lata.

De 100 latas com manteiga ingleza de superior qualidade.

Quarta-feira 31 do corrente

As 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos generos acima

Ao correr do martello

LEILÃO

De 1 excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra.

Quarta-feira 31 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão na rua Pedro Affonso ns. 15 e 17, da mobilia acima mencionada, por occasião do leilão da massa fallida de Antonio da Silva Girio.

Leilão

De fazendas

Quarta-feira 31 do corrente

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 37

Adamsom Howie & C., fazem leilão por intervenção do agente Pinto de um variado e completo sortimento de fazendas inglezas existentes em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 37, onde esperam a concurrencia de seus amigos e freguezes.

O leilão pricipiará ás 10 1/2 horas

Leilão

De moveis, 1 piano, louça e vidros

Sendo 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 pares de lanternas, jarros, tapetes, 9 quadros finos, 1 espelho grande dourado, 2 relogios de parede, 1 estante para musicas, 1 commoda e tapetes.

Um piano, 1 lustre de 3 bicos para gaz carbonico, 1 dito de 2 bicos, 1 arandella, 1 registro de gaz.

Trez guarda louças, 1 mesa para escrever, 1 marquezão. 1 marqueza, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 guarda comida, 1 jarra com torneira, louça para jantar, copos, calices, 8 garrafas de Vichy e muitos outros moveis.

Quinta-feira 1 de fevereiro

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 25 da rua do Rangel

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 1 de fevereiro

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado do Dr. curador geral de ausentes, venderá em leilão com assistencia do mesmo a casa terrea de taipa bem construida na povoação do Monteiro, no lugar denominado Ilha, com quintal arborisado, em terreno rendeiro aos herdeiros do finado Temporal, cuja casa pertence ao espolio da finada Carolina Ubaldina de Lima.

Leilão

De 500 caixas com batatas.

6 ditas com manteiga em latas de 1/2, 1, 5, 14 e 22 libras

25 barris e 50 meios com manteiga.

Quarta-feira 1 do corrente

A's 10 1/2 horas

Por intervenção do agente

PINTO

Em frente a porta do armazem n. 7 da Alfandega

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 120, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 70: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Progresso n. 7.

O abaixo assignado, declara que nesta data comprou ao Sr. Francellino Barbosa & C, a taverna a rua do Visconde de Pelotas n. 43, livre e desembaraçada de qualquer onus. quem se julgar credor apresente-se no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 27 de janeiro de 1883.

João José Malaquias.

— Pede-se ao Sr. D. Francisco Xavier Paes Barretto, a bondade de apparecer na rua do Alecrim n. 2.

Pergunta-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, quando quererá vir realisar o seu compromisso? o Sr. seu filho estava no 1.º anno.

Lembra se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, que estando empregado, é tempo de attender ao seu ex amigo.

— Aluga se por modico preço a casa n. 8 do largo da Soledade tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— O Sr. Herculano Ramos, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, queira apparecer á rua de Thomé de Souza n. 4, para dar cumprimento a negocio que lhes diz respeito.

— Faz se lembrar ao futuro 4º annista, Joaquim Maria Pinheiro Costa, que venha restituir os dinheiros e moveis que quando V. S. recebeu estava no 1.º anno

— Pede se ao Sr. João Ferreira Vilella de Araujo, professor de Agua Preta, para que venha ou mande á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, concluir aquelle negocio, o qual não deve ignorar.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 6.

— Pede se ao Sr. José Maria de Castro Nunes o compromisso para com o seu fiador sobre os alugueis da casa em que morou, e declarar-lhe aonde mora para ser procurado.

— Aluga se por 25$000 a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Na rua do Marquez do Herval n. 32, se precisa de um caixeiro com pratica de refinação.

— Pede-se ao Sr. capitão do 14º batalhão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha restituir os adiantamentos que se lhe fizerem em época do fallecimento de seus pais.

Ama Precisa se de uma ama que engomme: defronte do portão do gazometro.

Ama Precisa-se de uma ama escrava ou livre, que saiba engommar, cozinhar e comprar para casa de duas pessoas: a tractar no hotel Cova da Onça, á rua larga do Rosario.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição; na rua da Guia n. 10.

Olympio Lins Ribeiro Guimarães

Antonio Lins Ribeiro Guimarães, Anna Barreto Ribeiro Guimarães; 1º tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa, Maria Luiza de Azevedo Costa e Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães convidam a todos os amigos e parentes de sua finada mãi e sogra Olympia Lins Ribeiro Guimarães para assistirem as missas que hão de celebrarem se pela sua alma na matriz da Boa-Vista pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 1º de fevereiro, 1º anniversario do seu passamento.

José Sabino Marques

O major João Paulino Marques roga ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem as missas que manda resar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, pelo repouso eterno de seu prezado irmão, José Sabino Marques, fallecido na provincia da Bahia.

Ercilia Santina Autran

O Dr Pedro de Albuquerque Autran (ausente), D. Rita de Carvalho Guimarães Autran Eustaquio de Albuquerque Autran, Manoel Roberto C. Guimarães, D. Isabel Heladia de Carvalho Guimarães, e Dr. José Antonio de Menezes (ausente), pais, irmão, tios e noivo de D Ercilia Santina Autran, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que levaram á ultima morada os restos mortaes de sua indito a filha, irmã, sobrinha e noiva. e novamente lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e ás 7 1/2 na capella do cemiterio publico, no dia 3 de fevereiro.

D Anna Catharina de Mendonça Barreto

Camerino Francisco Paes Barreto e sua mulher D Maria da Conceição de Mendonça Paes Barreto, Julio Cesar do Rego Barros e sua mulher D. Rita de Mendonça Rego Barros, Pedro Albuquerque Marinho Falcão e sua mulher D Catharina de Mendonça Barreto Falcão e D. Manoel de Mendonça M. Ayalla (ausente), genros e filhas de D. Anna Catharina de Mendonça Barreto, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sogra e mãi á sua ultima morada; e de novo as convidam para assistiram a missa do setimo dia, que terá lugar no sabbado 3 do vindouro mez, na matriz de SS Cosmo e Damião, na villa de Iguarassú, pelas 9 horas da manhã.

Ha falta de refinações para as bandas de Afogados

Aluga se o predio n 24 da rua do Motocolombó proprio para montar qualquer estabelecimento por ter grandes acomodações e já ter tido negocio; a tractar no pateo da Penha n. 8 ou nos Afogados com José Progresso.

Carnaval

A commissão encarregada dos festejos carnavalescos na rua do Duque de Caxias, pede a todos os moradores da mesma rua o obsequio de illuminarem as fachadas dos predios em que morarem, nas noites dos 3 dias de carnaval.

Outrosim, pede igualmente a completa abstenção, no brinquedo de entrudo, tão prejudicial á saú e, e que tantas vezes ha sido fatal.

A commissão confessa-se desde já agradecida a todos a coadjuvação que lhe for prestada para realce do festejo.

Precisa-se

de pessoas livres ou escravas para vender doces; na rua Coronel Suassuna n. 204, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 50, 2º andar.

INTERNATO PERNAMBUCANO

RUA DO HOSPICIO N. 55

Resumo do mappa annual deste collegio, do mez de janeiro ao de dezembro de 1882

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Aberta este anno, foi esta aula frequentada por 17 alumnos que obtiveram aproveitamento relativo, como tem reconhecido a maioria de seus pais.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

As aulas preparatorias foram frequentadas por 31 alumnos, e dos exames officiaes que prestaram resultaram 26 approvações e 4 reprovações, dando este resultado em favor do aproveitamento mais de tres quartas partes do numero acima.

Eis os nomes dos que foram approvados

Adolpho Domingos da Silva, approvado plenamente em algebra, com distincção em arithmetica.

Walfrido da Cunha Antunes, plenamente em portuguez, inglez a arithmetica.

Manoel Xavier Carneiro Pessoa, plenamente em latim.

Alfredo da Rocha Pagé, plenamente em francez, simplesmente em portuguez

Arthur Henrique de Albuquerque Mello, plenamente em arithmetica, simplesmente em rhetorica e latim.

Miguel A. de Oliveira, plenamente em historia, simplesmente em arithmetica.

José Alves de Oliveira, plenamente em philosophia.

José Maria Gonçalves Pereira, plenamente em rhetorica, simplesmente em historia e philosophia.

Juvenal da Cunha Antunes, simplesmente em historia.

José Luiz dos Santos, simplesmente em francez

Americo Villela Pereira do Lago, simplesmente em inglez e rhetorica.

José Austregesillo Rodrigues Lima, simplesmente em portuguez.

Edmundo de Oliveira, idem em portuguez.

Theodorico de Oliveira idem em inglez.

Armando de Oliveira, idem idem.

Reprovados em geographia 1 portuguez 2, latim 1.

Este collegio, que gosou de um credito superior aos seus merecimentos talvez, mas que o publico de Pernambuco lhe fez a honra de o conceder durante os 14 annos que permaneceu no Recife, acha se transferido de Ponte d'Uchoa para onde fora mudado em 1876, e de novo funccionando nesta cidade. rua e casa acima referidas, onde aquelles que o procurarem acharão a nunca desmentida dedicação no tractamento, ensino e educação dos collegiaes.

Recife, 11 de dezembro de 1882.

O director

M. A. Vianna.

SULZER & KOECHLIN

35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.

VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard

VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Baroullo.

CHAMPAGNE.—Marcas Theophile Roederer & C, P. & V. Ruinkaert, P. Durieux & C.

COGNACS de todas as qualidades.

LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.

AGUAS MINERAES de todas as fontes.

AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES -Unico deposito.

CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.

GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.

Teem tambem para vender:

OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro-plate, metaes galvanisados, esculpturas, figurinos, objectos para escriptorios.

ARTIGOS DE FERRAGENS.

ARMAS de todas as qualidades.

PERFUMARIAS finas, etc etc.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

A MODA ILLUSTRADA
JORNAL DAS FAMILIAS

Jornal de modas redigidas em portuguez contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, explicações e desenhos de bordados, moldes de tamanho natural, trabalhos de agulha, romances, chronicas, bellas artes, enygmas pittorescos, litteratura, etc., etc.

RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO E BAHIA		NAS DEMAIS TERRAS DO IMPERIO COM PORTE DO CORREIO	
Anno	12$000	Anno	14$000
Semestre	7$000	Semestre	8$000
Avulso	$600	Avulso	$600

Recebe-se assignaturas na rua do Barão da Victoria n. 48 A.

Francisco Soares Quintas, representante em Pernambuco da EMPREZA LITTERARIA FLUMINENSE

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza

. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

Puramente mutua

CAIXA FILIAL

17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:400$000 de seguro, custa sómente de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana; e cumpre advertir que no caso de morte do segurado, a companhia paga toda a quantia segurada, bastando que este tenha pago apenas o 1º premio.

Os premios são pagaveis unicamente no

English Bank of Rio de Janeiro Limited ou New London & Brasilian Bank Limited

mediante um recibo competentemente assignado

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos | Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

Adolpho P. Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Borstelmann (Borstelmann & C.)
Antonio da C. F. Baltar (Baltar Oliveira & C.)	P. F. Needham (Saunders Bros & C.)
E. A. Burle.	T. Christiansen.
Eduardo C. de Oliveira (A. F. de Oliveira & C.)	Thomaz J. Harding (Matheus Austin & C.)
José da Silva Loyo (Loyo Filhos & C.)	Thomaz N. Swift (H. Forster & C.)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	Thomaz Comber (Johnston Peter & C.)
Manoel J. da C. Carvalho (Parente Vianna & C.)	W. Hughes (Wilson Sons & C. Limited)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)	W. J. Haynes (New Lond. Braz. Bank Limited)

Caixa matriz 346 e 348, Broadway.

Caixas Filiares: Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris 19 Avenue de l'Opera e 49 rue des Rennes.

Lisboa, praça Duque da Terceira—E. Ferreira Pinto Basto (agente).

Caixa Filial, Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.

Banqueiros e agentes no Pará, Srs. W. Brambeer & C.

Banqueiros e agentes no Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva & C.

Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e possuidor de uma apolice que tiver pago o seu premio por trez annos e não quizer continuar, não perderá o que tiver pago.

Os pedidos de seguro serão effectuados, logo que o governo imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidos ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o governo imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte, os pedidos para dotações, seguros de vida, etc., montam acerca de 4,000:000$000.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C, fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia casa n. 8, becco da Bomba,

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Manipoeira!!!

O maravilhoso xarope de manipoeira é a unica cura até hoje conhecida para os que padecem da terrivel molestia beriberica; este unico e verdadeiro xarope se acha sempre á venda no lugar do costume, á rua do Imperador n. 65, loja, e na mesma rua n. 42 segundo andar.

Ao commercio

Manoel Lopes de Souza Carvalho, continua a negociar sob a razão de Carvalho & C. como o unico responsavel e representante da mesma firma.

Assistente

Bernardina Marcolina Coelho de Oliveira mudou sua residencia para a rua da Santa Cruz n. 28.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

Acha se das 12 ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua do Livramento n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou no pateo da Santa Cruz n. 10, sua residencia.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consummidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular, marca registrada, com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!

Recife, 17 de janeiro de 1883.

Martins & Bastos.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

Cabelleireiro Hespanhol

Vendem se tranças, magdalenas, pastinhas a Niniche, redezinhas invisiveis.

Como tambem se vendem cachos, cachipgne, barbas e cabelleiras a preço ou aluguel. Tambem tem quatro factos para mascaras, de setim de primeira qualidade, tambem tem mascaras de setim. Avisa aos senhores freguezes que todos que tiverem encommendas e concertos a mandar no prazo de 8 dias, por ter se de retirar para Europa.

Rua da Aurora n. 1

Attenção

Precisa se de um menino de 10 á 14 annos, para tractar de cavallos e ir a alguns recados fóra da cidade: a tractar na rua do Rangel numero 43

Cozinheiro e criado

Continúa a se precisar de um cozinheiro e de um criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 77.

Hom'essa!!!

O Sargento da antiga Feira de Leipzig á rua da Imperatriz n. 53, recebeu um completo sortimento de botinas para homens, de vaqueta da Russia, francezas, e vende a 4$500 o par, assim como tambem recebeu um completo sortimento de mascaras, bisnagas, vestuarios, e sapatos de marroquim encarnado, para o carnaval

Appareçam amantes da folia!

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na estação da Jaqueira á beira do rio, sitio de portão vermelho.

MEDALHAS EM PARIS — CODEINE & TOLU — SIROP & PATE-ZED — Dr. Zed — 22, r. 19 e Drouot Paris — Em todas as Pharmacias

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

Sellaria ingleza

Rua do Barão da Victoria n. 1

Esquina da rua das Trincheiras

Loja de Domingos J. Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos e garantindo-se a qualidades

VICHY

Administração: PARIS, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilé.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos de estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco vendem-se as aguas de Vichy, Serra nomeadas, acham-se em casa de HARISMENDY & LABILLE 9, rua do Commercio.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

Ama e um menino

Precisa se de uma ama para cosinha e mais serviços e de um menino de 14 annos; na rua de Pedro Affonso n. 14.

Babados

Pregueia se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

Fabrica Apollo

Precisa se de um menino para pregar etiquetas.

O Sr. José Francisco Santos Almeida

academico, tem uma carta nesta typographia.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.º andar deste ultimo predio.

Sitio na Magdalena

Aluga-se o grande sitio no largo do viveiro, rua do Bemfica n. 36. A casa tem 2 salas, 1 saleta 10 quartos, cozinha fóra, cocheira, banheiro, 3 quartos para criados, agua e gaz; a tractar no collegio Coração de Jesus.

Escola publica

Thereza Emilia de Souza Gomes, professora publica de instrucção primaria da 4ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife, avisa aos respeitaveis pais de seus alumnos e ao publico, que tem a sua aula aberta desde o dia 8 do corrente, no pateo do Livramento, segundo andar n. 22, e querendo aproveitar algumas horas vagas de que póde dispor, aceita algumas casas particulares que leccione, ás tardes, o portuguez e diversos trabalhos de agulha.

16$000

Aluga-se a casa terrea n. E, sita á rua de Riachuello, ao pé do hospital militar, na Boa Vista; a chave se acha junto n. F, e se tracta na rua da Guia n. 62, Recife.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Melestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

Cuidado com as Falsificações:

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

FERRO BRAVAIS

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose Anemia
Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Preparados Recommendados
DE
A. GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS

DIPLOMA DE HONRA — MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos
de **A. GICQUEL**

Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878

APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**

Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA

(Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções da Garganta** e da **Bôcca**. Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso: **A. GICQUEL**, Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS

Depositos em *Pernambuco* FRANco M. da SILVA & C.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ALCATRÃO DE GUYOT
GOUDRON DE GUYOT

O **Alcatrão de Guyot** serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoês, catarrhos da bexigoa e affecçoês das mucosas.

O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O **Alcatrão de Guyot AUTHENTICO** é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

Vende a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et CH. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Guyot

FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. Temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883

Gonçalves & C.

Massa fallida de Antonio da Silva Gyrio

Amorim Irmãos & C. previnem a todos os devedores á massa de Antonio da Silva Gyrio, que são os unicos competentes a receberem toda e qualquer quantia, que devam á dita massa, visto serem os depositarios da mesma.

Para o que são chamados pelo presente annuncio a virem satisfazer seus debitos no escriptorio da rua do Bom-Jesus n. 3.

Por 22$000

Aluga-se o 2º andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo e muito fresco; a tractar na livraria Parisiense, rua 1º de Março n. 7 A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta; na rua do General Sabra n. 31

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: a tractar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista.

Sr. Sebastião do Rego Patriota

Engenho Assumpção

RIBEIRÃO

Pedimos mui encarecidamente a este senhor o favor de responder nossas cartas; na rua Duque de Caxias n. 85.

Leite puro garantido

Rua da Aurora n. 130, até as 7 horas da manhã; rua da Madre de Deus n. 1, até as 9 horas da manhã. Encontrará o publico desta cidade a realidade do annuncio, embora com grandes sacrificios do proprietario.

Garrafa 320 rs.

ILEGÍVEL

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio,

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.
Preços sem competencia
DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
DUARDO CARDOZO & C.
ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, todo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.
FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.
VAPORES
um até cinco cavallos (de força) e
LOCOMOVEL
a descaroçar algodão do mais apurado gosto.
FAZEM-SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafusos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para a fabrica de assucar*.

PERNAMBUCO
66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64
(OUTR'ORA DO BRUM)

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3.941 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [292.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 153ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [293ª], que se extrahirá na terça feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 1 meio com a sorte de 4:000$ no n. 2524, 1 meio da sorte de 100$ no n. 1.866, 1 meio da sorte de 100$ no n. 1,234, 2 quartos da sorte de 100$ no n. 977, alem de outras de sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 292.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 293ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá terça feira, 30 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 292ª, a sorte de 800$000 em 1 meio n. 529, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 977, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 293ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 2.524 com a sorte de 4:000$000, outro dito de n. 529 com a sorte de 800$000, 2 quartos de n. 3,941 com a sorte de 200$ e 1 meio de n. 1,866 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000,

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 153ª parte das loterias a benebificio da Santa Casa de Misericordia do Recife (293ª), que extrahirá terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para taverna: na rua Imperial n. 324.

Ama precisa-se de uma para engommar e fazer o serviço interno de casa: na rua Larga do Rosario n. 9, segundo andar.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar-se-ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

Aluga se

a casa n. 78 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Cosinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja limpa para ser empregada unicamente nesse serviço: na rua Princeza Isabel n. 8.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

VENDAS
Carneiro da Cunha & C.
59 - Rua Duque de Caxias - 59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em refives de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando.

Fustões brancos cordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lenções de dito (cama de casal) 2$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores, 5$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$, para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 8$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, e bonito sortimento de casemiras finas pretas e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Exposição Universal
Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

— Vende-se uma armação de luxo e alguns utensilios, tudo muito barato; no pateo do Terço n. 82.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Marcilio e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Borracha para limas

A mais fina e barata; vende Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

GRANDE
revolução de fazendas baratas

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

E' com reducção sensivel dos preços do costume que Francisco Gurgel do Amaral & C. expõem á apreciação publica os seguintes artigos:

Bramante de algodão trançado com 8 palmos de largura, fazenda de 1$600 a vara, por 1$000, aproveitem.

Cretones francezes, fazenda que se vende a 500 rs. o covado, por 300 rs.

Ditos de uma só cor a 320 rs., é baratissimo.

Lenços alcinhados a 2$000 a duzia, é boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 5.0 rs. o covado, é bem bom.

Dito branco superior a 1$600 a vara, é para admirar.

Cretones para coberta, lindissimas estampas, a 500 rs. o covado.

Brim d'Angola, grande pechincha, a 440 rs. o covado.

Sedas e gorgorões pretos, desde 1$500 á 6$ o covado, preços sem competencia.

Algodões americanos para roupa de escravos, fazenda de 480 rs. o covado, por 320; á elles, antes que se acabem.

Costumes para banhos de mar a 5$ um para acabar.

Lençoes de bramante a 2$200 um, é barato.

Baptistes lisos e estampados a 200 rs. o covado, convem.

Esguião de algodão a 3$500 a peça.

Casemira diagonal com duas larguras a 2$500 o covado.

Meias para homem a 4$500 a duzia.

E outros artigos que serão depois annunciados.

N. B.—Convem observar aos nossos freguezes que os artigos annunciados estão em perfeito estado, mais se vendem com barateza de preços em vista de grandes compras effectuadas, afim de mais vantagens offerecermos aos nossos freguezes.

Nogueira Lima & C
Praça da Independencia n. 22

Acham-se expostos á venda os bilhetes da nova loteria da côrte (133) com 6,000 bilhetes divididos em vigesimos, a nova loteria do Ceará, cujo premio é de 10:000$, bem como as grandes loterias do Ypiranga, Nictheroy, Bahia e do Maranhão; todos os premios são pagos integralmente.

— Vende-se uma das melhores tavernas sita no pateo do terço n. 32, esquina do becco do Marisco, livre e desembaraçada de qualquer onus, propria para principiante por só ter uns 300$000 em generos; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 62.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	360

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Novas fazendas de gosto
PARA A FESTA
Vendem Alheiro & Silva
Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs.	500
Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e	640
Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e	500
Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado	500
Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado	800
Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado	500
Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado	500
Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado	400
Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado	320
Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e	360
Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado	300
Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e	400
Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado	360
Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado	560
Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado	200
Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado	280
Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado	360
Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até	360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as cardeiras de vapor, etc., etc.

A FOLIA
VIVA O CARNAVAL
Mascaras! bisnagas! lantejoulas e galões dourados grande sortimento na Exposição Universal; preços sem competencia na
EXPOSIÇAÕ UNIVERSAL
17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

FUNILARIA
A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deos n. 36.

Attenção

Vende-se a bem conhecida e afreguezada casa de cabelleireiro, sita á rua da Imperatriz n. 112; a tractar na mesma.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Borracha para limas

Vende-se no armazem popular, á rua do Gervasio Pires n. 49, qualidade garantida.

Fazendas brancas baratas
Vendem Alheiro & Silva
Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$000
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e	8$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo, metro	1$440
Dito adamascado, metro	2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lenções e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	900
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$000

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Vinho de Vidago
Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende-se á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com alugel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados

Borracha para limas

De primeira qualidade; vende-se no Recife, á rua do Bom Jesus n. 63.

LIVRARIA INDUSTRIAL
Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegaram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará.
Compendio de civilidade christã.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello e envidraçada, como tambem fiteiros, escriptorio e mais pertenças de fabrica de calçado; na rua da Imperatriz n. 14.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Ao carnaval!!
EXPOSIÇAO'
de vestuarios para mascaras

Abrir-se-ha no dia 1º de fevereiro, á rua Duque de Caxias n. 25 (casa do Anselmo) uma grande exposição de ricos e importantes vestuarios para o Carnaval, quer para homens, senhoras e meninos. Fornece se cabelleiras, luvas, mascaras e mais utensilios que forem precizos para os vestuarios. Deixa se de mencionar as qualidades dos vestuarios, gosto e perfeição com que são feitos, pois só com a vista poderão os amantes carnavalescos apreciarem o que ha de bom neste genero.

Não faltem á rua Duque de Caxias n. 25

A MAGNOLIA

A rua do Queimado n. 45, recebeu ultimamente um completo sortimento de bicos finos, livros para ouvir missa, franjas de seda preta com vidrilhos, fitas e botões de todas as cores, ligas finas para meias, completo sortimento de espartilhos, leques para senhoras e meninas, meias de fios de Escossia, brancas abertas para meninas e senhoras; um completo sortimento de brinquedos para creanças, cutelarias finas sendo: tesouras, canivetes e navalhas; perfumarias o que ha de melhor; colares contra as convulsões das creanças, agua para tingir cabellos, bolças para senhoras e meninas; e todos estes artigos está vendendo por menos que outro qualquer, assim como uma grande quantidade de artigos que se tornaria enfadonho mencionar.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

FORO COMMERCIAL

FALLENCIA DE MANOEL DO AMPARO CAJU'

Vistos. Attendendo que o debito do fallido a M. A. de Figueiredo (hoje representado por seus herdeiros) segundo se vê da conta de fl. 674 apresentada pelo administrador da massa, com a qual concorda o mesmo fallido nas suas razões de fl. 677, não é impugnada pelos ditos herderos nas allegações de fl 696, e está de accordo com o que consta dos autos, é da importancia de 20:473$006;

Attendendo que por conta d'esse debito, como se vê da mesma conta e dos autos, receberam os credores por diversas vezes a quantia de 6:979$851, abatido o valor por quanto lhes foi adjudicado o sitio *Cortume*;

Attendendo que tendo sido adjudicado aos ditos credores diversos moveis foram estes por elles recebidos, e restituindo-os agora sómente parte, e em tal estado, que apenas se lhes deu o valor de 50$, sendo, como foi o depreciamento no seu uso, deve-se sómente abater no valor d'aquella adjudicação os referidos 50$;

Attendendo que, segundo se vê dos autos, fl. 622, e dos appensos, os filhos do credor receberam diversas fazendas da loja do fallido no valor de 12:882$416 para disporem, e apenas entregaram ao mesmo fallido 2:634$700 e um resto, que, vendido em leilão produzio o liquido de 333$690, fl. 213 a 215 dos autos da fallencia;

Attendendo que os mencionados Figueiredos não podem deixar de ser responsaveis pela differença, cujo valor representa um verdadeiro pagamento feito pelo fallido;

Attendendo que, ainda admittindo-se, que, em quanto não ficou definitivamente decidida a nullidade da hypotheca feita por Cajú a Figueiredo, em virtude da qual foi adjudicado a este o sitio *Cortume*, podessem este e seus herdeiros, ser havidos como possuidores de boa fé. e portanto sem a obrigação de restituir os rendimentos, comtudo essa boa fé desappareceu logo que houve aquella decisão;

Attendendo por conseguinte que de 4 de dezembro (data do accordão que confirmou a sentença que julgou fraudulenta e nulla a referida hypotheca) em diante, não podem deixar de ser os credores responsaveis pelas rendas do sitio, de que estavam de posse;

Attendendo que, d'essa data até 31 de julho de 1879, em que restituiram á massa o sitio, conta-se o praso de 4 annos, 7 mezes e 17 dias;

Attendendo que, na falta, que existe, de documentos comprobatorios de todos os valores recebidos pelos credores, não se póde deixar de procurar um meio termo para se firmar o preço do rendimento annual do sitio;

Attendendo que, se em algumas occasiões elle esteve arrendado por 1:000$000, em outras o foi por muito menos, e não constando tambem, se elle esteve sempre arrendado e por quanto, é regular o valor de 800$000 annuaes;

Attendendo que, com esta base importam as rendas n'aquelle praso em...... 3:726$656;

Attendendo que, as sommas de todas as quantias mencionadas importam em....... 20:540$615, pelo que, sendo o debito de 20:473$006 está elle pago, havendo ainda um excesso de 67$609;

Attendendo finalmente, que não existem outros credores, e ao que dispõe o art. 869 do cod. com. mando que seja entregue ao fallido o sitio —*Cortume*— com seus rendimentos de 31 de julho de 1879 em diante, e os moveis avaliados a fl. Pague a massa fallida as custas. Recife, 1° de fevereiro de 1881. —*Montenegro.*

Os herdeiros do credor aggravaram.

Senhor.—Apesar do volume d'estes autos e seus appensos asseguro a V. M. I. que os examinei com a mais acurada attenção, que não foi desviada por pretendidas importunações do fallido.

Identica accusação, feita a V. M. I. pelo administrador da massa fallida a fl. 661, despertaria em mim o incentivo de um exame minucioso, se não fosse este o meu dever e costume.

Antes de tudo permitta V. M. I. que offereça uma preliminar.

O recurso de aggravo tem tomado tanto desenvolvimento, e principalmente ao § 15 do art. 669 do reg. n. 737 tem se dado uma elasticidade tal, que em breve me parece, que desapparecerão as appellações.

Creio, que não era aggravo o recurso, de que deviam usar os aggravantes mas o de appellação; mandei não obstante escrevel-o, e ordeno, que elle seja presente a V. M. I., porque sigo o systema mais adoptavel, que é —ser facil em admittir recursos, quando não ha prohibição expressa, do que não resulta inconveniente algum, porque, subindo o feito, V. M. I. tem a attribuição de não tomar d'elle conhecimento, se em sua sabedoria entender, que o recurso não foi o mais apropriado.

O § 15 do art. 669 trata de *despachos interlocutorios*, que contem damno irreparavel, e a decisão de fl. 702 é uma sentença definitiva, que pôz fim ao feito, julgou terminado o processo de fallencia e determinou o que se devia fazer de um bem ainda existente.

Parece, pois, que se verifica a hypothese do art. 614, isto é, caso de appellação.

O § 12 do art. 669 faz expressa referencia ao art. 506, e este trata das sentenças de liquidação, processada do modo prescripto nos arts. 503 a 505, a saber quando ha uma sentença illiquida proferida anteriormente, que serve de base a liquidação, sentença aquella, em que a questão de direito já está resolvida, e que na liquidação apenas se trata de verificar o *qnantum* deve ser apurado de conformidade com o que alli está determinado.

Essa hypothese tambem não se dá, pois não houve sentença anterior, que se considerasse illiquida, e sim a de fl. 702, de que se aggrava, que não é de liquidação, porém difinitiva.

Passo agora a questão principal.

Julgam-se aggravados os aggravantes, porque mandei levar em conta o rendimento do sitio —*Cortume*— desde a epocha, em que foi proposta a acção de nullidade da lei ou desde a contestação da lide (ha equivoco dos aggravantes como adiante mostrarei) e por tel os tornado responsaveis pelo saldo de 12:882$416 de fazendas recebidas por Figueiredo & Irmão.

Não mandei contar os rendimentos do sitio d'esde a propositura da acção de nullidade, e sim da data do accordão, que difinitivamente decidio a questão, desprezando os embargos oppostos ao que confirmou a sentença, que annullou por fraudulenta a hypotheca.

Os aggravantes ou seu antecessor eram possuidores de boa fé porque o sitio lhes foi adjudicado por uma sentença alcançada em acção baseada em uma escriptura. Accusada de fraudulenta essa escriptura, em quanto não foram elles convencidos, permanecia a boa fé; mas, logo que houve uma sentença irrevogavel, que decretou a nullidade do fundamento da acção, o que trazia como consequencia necessaria a nullidade da mesma acção e sua execução, corria-lhes o dever de entregar logo ao administrador da massa fallida o sitio, porque já não havia mais duvida de que ella não estava valida e legitimamente em seu poder; e, não o tendo feito não podem deixar de ser responsaveis pelos rendimentos d'esse sitio até a epocha, em que o entregaram.

Não se funda. pois, em falso supposto a decisão aggravada, como diz o illustrado advogado do aggravante, que talvez não lêsse (assustado com o volume dos autos) com muito cuidado aquella decisão.

Quanto aos rendimentos do sitio arbitrados em 800$ annuaes, tambem me parece que não assiste aos aggravantes razão de pretenderem, que a base seja de 600$ em vista dos documentos de fl.

O simples facto de ser collectado para pagamamento de impostos um bem por uma certa quantia, não basta para que esta seja aceita como a que deve realmente render o mesmo bem.

Como se vê dos autos, o sitio, já rendeu 1:200$ por anno, e não ha razão alguma para que esta differença aproveite antes aos que delles estavam de posse indevidamente, do que a seu dono; quasi nunca, como é sabido, os lançamentos são feitos por seu verdadeiro valor, porque em geral se procura pagar o menos possivel de impostos, e taes lançamentos só obrigam ao fisco.

Quanto ao meio termo, firmado na sentença, talvez tivesse o fallido mais razão da queixa; elle me parece o mais razoavel e equitativo, e, se não mandei avaliar as ditas rendas, foi porque era preciso terminar esta fallencia de mais de 15 annos, nem ao juiz se póde negar o prudente arbitrio de evitar delongas em casos como este.

Quanto ao saldo dos 12:882$416 das fazendas entregues a Figueiredo & Irmão, me parece que os documentos juntos pelos aggravantes servem para tornar evidente, que M. A. de Figueiredo, não póde deixar de ser responsavel por elle, porque alli se vê que M. A. de F. e Figueiredo & Irmão estão tão identificados, que se podem considerar uma só pessoa, e que até foi convencionado, que o dinheiro apurado lhe fosse entregue, e que aquelle aceitou uma conta do fallido fl. 719, na qual lhe é debitada com um desconto a importancia destas fazendas, o que mostra que elle aceitava como valor o que era entregue a seus filhos.

Os recibos que constam dos ditos documentos, a excepção de fl. 716, de um fardão, são das mesmas quantias mencionadas a fl. 622, e fl. 10 do 3° appenso.

Se taes documentos têm valor, elles tambem servem para mostrar, que o debito real do fallido era de 18:934$604 e não 20:473$006.

Da declaração de fl. 178 v. do 1° appenso não consta, se as fazendas geraes, que existiam em ser, eram o resto das que foram entregues a Figueiredo & irmão, e, quando assim fosse, é admiravel, que em leilão dessem menos de 6 %, desfalque que para ter justificação, foi preciso lançar-se posteriormente, como é bem visivel a declaração—*em estado de refugo.*

Em todo o caso era mister, que Figueiredo & Irmão justificassem esse depreciamento das fazendas, e que delle não eram culpados. o que competia promover ao curador fiscal, que era o proprio Figueiredo, cuja identificação com seus filhos é patente dos mesmos documentos agora juntos.

Eis o que se me offerece a ponderar em sustentação de minha decisão, Vossa Magestade Imperial, porém, resolverá com o acerto do costume. Recife, 11 de fevereiro de 1881,

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Accordão em Relação. etc.

Que, feito o sorteio e o relatorio dos autos em face da contra-minuta de fl., cujos fundamentos adoptam para não tomarem, como não tomam, conhecimento do aggravo por não ser caso delle. Custas pelos aggravantes. Recife, 11 de março de 1881. —*Souza Leão*, presidente. — *Toscano Barreto.—Sertorio.—Freitas Henriques.*

Depois da contra minuta, antes de subirem os autos para a decisão do aggravo, o administrador da massa appellou da sentença de fl. 702.

Decidido o aggravo, e vindo me os autos a conclusão para o recebimento da referida appellação, lancei o seguinte

Despacho:

Não recebo a appellação de fl. 726, porque, sendo a decisão de fl. 702 favoravel a massa fallida, della não póde appellar o seu administrador; direito que só assistiria aos que se considerassem prejudicados pela mesma decisão,

Recife, 31 de março de 1881.

Montenegro.

Sendo apresentados os autos ao administrador da massa para que ficasse intimado desta decisão, escreveu elle nos mesmos, o seguinte: —*Vi e me conformo com a sentença ou despacho ultimo.* Segue-se a data e assignatura.

Os credores (viuva e herdeiros de Figueiredo) apresentaram-me um requerimento, allegando que tendo-se ordenado que se entregasse ao fallido o sitio e bens, que existiam na massa por considerar-se paga a divida, havendo por conseguinte sobras, pediam, em vista disso, que nos termos do art. 829 do Codigo do Commercio se mandasse contar os juros vencidos dos creditos, afim de serem pagos, ficando suspensa no entanto a entrega ordenada:

Despacho:

Indeferido, em vista dos termos da sentença, que passou em julgado. Recife, 9 de abril de 1881.—*Montenegro.*

Os supplicantes replicaram desenvolvendo os fundamentos de sua pretenção. Mandei vir nos autos e ahi proferi este

Despacho fl. 739:

O que pretendem os supplicantes, importa a reforma da sentença de fl. 702, que passou em julgado por não terem della appellado no prazo legal os que por ventura se considerassem prejudicados.

Esta decisão, que era a unica que se podia dar nestes autos passou em julgado e [illegible] cumprida em todas as suas partes, pois que os interessados adquiriram direito ao que nella ficou resolvido.

Que tal decisão é justa, o demonstraremos se porventura deparar-se-nos opportunidade. Recife, 28 de abril de 1881—*Montenegro.*

Houve aggravo.

Senhor.—Ainda uma vez sobe á presença de Vossa Magestade Imperial a liquidação da fallencia Cajú *eterna*, como a qualificam, os aggravantes, apezar de serem elles os proprios que procuram *eternisal-a.*

Nenhuma razão, senhor, assiste aos aggravantes, não só para se considerarem aggravados com o despacho de fl. 739, como para dizerem que *seus legitimos direitos têm soffrido detrimento, e que as allegações do aggravado têm prevalecido contra a prova escripta e irrecusavel!*

Se a decisão de fl. 702 desconhecia os direitos dos aggravantes, deviam ter da mesma appellado, para que Vossa Magestade Imperial reparasse a injustiça.

Pretenderam, porem, afastar-se das leis do processo, usando de um recurso, quando era outro o que cabia na especie, e se disso não tiraram o resultado desejado, de si devem queixar se.

Não é exacto, que na contra-minuta de fl. me tivesse esforçado por demonstrar que o caso era da appellação interposta pelo administrador da massa (*) e que no Accordão de fl. 728 se dissesse, que as *razões apresentadas* (sem duvida as de fl. 708) *deviam ser allegadas na appellação.*

Se bem que esta ultima apreciação seja a que está de accordo com as leis do processo, e o proprio advogado dos aggravantes, tanto está disso convencido, que ella cahio-lhe insensivelmente da penna; comtudo ella não foi, como disse, enunciada no Accordão acima citado, nem mesmo se lê na contra-minuta de fl. 720.

Apresentei alli, como me cumpria, a preliminar, de que não cabia aos aggravantes o recurso de aggravo da decisão de fl., e sim o de appellação, e depois encarei de frente a questão sem indagar, se eram razões de appellação ou minuta de aggravo o que se lia a fl. 703, e Vossa Magestade Imperial, não tomando conhecimento do aggravo por não ser caso delle, a isso limitou-se sem fazer, como não era preciso, mais declaração alguma, fl. 728.

Se não admitti a appellação do administrador, foi pelas razões, que em resumo constam do despacho de fl. 733 e que teriam o preciso desenvolvimento, se delle fosse interposto o recurso legal, mas ellas callaram tanto no animo do appellante, inteiramente insuspeito aos aggravantes, que nestes autos é quem mais se tem esforçado para ser-lhes em tudo favoravel, que elle conformou-se, fazendo disso, no verso dos autos, expressa e insistada declaração, que datou e assignou.

Já o disse a fl. 739, e repito, que a pretenção dos aggravantes manifestada na petição de fl 737, sustentada na replica de fl. 736 e agora na minuta de fl. 748, importa a revogação de uma parte da sentença de fl 702, que passou em julgado, porque d'ella não interposeram o recurso, que tinha cabimento (appellação) no praso legal, pelo que, boa ou má, justa ou injusta, deve cumprir-se.

Não digo isso, porque tenha receio de que seja n'este, como em outro qualquer ponto, analysada a referida sentença, mas porque, como juiz devo pugnar, para que sejam tambem observadas as leis do processo, que não permittem, que as sentenças passadas em julgado sejam alteradas por meio de uma simples petição.

Aquella alteração pode dar-se, mas os tramites facultados pelas leis, para a consecução deste fim, são outros.

Posto de lado este incidente, cumpre-me Senhor, satisfazer o compromisso, que tomei no despacho de fl. 739, mostrando que é justa a decisão de fl 702, e a sem razão dos aggravantes.

Aquella sentença não podia mandar contar os juros do credito dos aggravantes e, se alli não tratei desse ponto, foi porque sobre elle não se havia aventado questão, nem mesmo suppor, que disso houvesse probabilidade, pois que da propria lettra do art. 829 do Cod., ao qual se abraçam os aggravantes se vê, que sua disposição não pode ter applicação na especie destes autos.

——

(*) Esta appellação foi interposta depois da contra-minuta.

O referido artigo mandando contar os juros *estipulados*, mas, se estes não o foram, ou, o que importa o mesmo, apenas constam de um contracto, que foi annulado por fraudulento, e por conseguinte desappareceu, ou não pode produzir effeito algum, a conclusão necessaria é que não ha base para se fazer a contagem dos juros pretendidos, e que ella só poderia ter lugar, se aquelle artigo dispozesse que, —havendo sobras, se pagassem os juros— sem dizer quaes, porque ahi estariam comprehendidos os legaes.

A regra geral, firmada no principio do art 828 de que *contra commerciante fallido não correm juros*, foi adiante limitada pela excepção de que no caso de haverem sobras pagassem-se os que fossem *estipulados* d'onde forçosamente se deduz, que só estes foram attendidos, sendo excluidos os legaes.

Na lei, (é uma regra de hermeneutica) não se pode admittir a existencia de palavras superabundantes; todas devem ser apreciadas e tomadas em consideração. Se se devessem pagar, no caso de sobras, todos os juros, legaes e *estipulados*, esta palavra no mencionado artigo seria uma excrescencia, porque bastaria apenas dizer —*pagar se-hão os juros*—e então estariam todos ahi comprehendidos.

O contracto havido entre M. A. Cajú, e M. A. Figueiredo e baseado no qual este apresentou-se requerendo a abertura da fallencia d'aquelle foi a hypotheca constante da escriptura lavrada em 1 de junho de 1861, como se vê da petição inicial para a fallencia, a qual acompanhou o traslado d'aquella escriptura, fl. 77, offerecendo tambem elle n'essa occasião diversas lettras para explicar a origem do debito.

Da decisão do presidente do Tribunal do Commercio, fl. 128, do app. se vê, que a fallencia foi aberta por não ter o aggravado feito os pagamentos, a que se obrigou em tal escriptura; ora, se desta é que consta a *estipulação* dos juros, e, se ella foi annullada e assim a *estipulação* ahi contida, segue-se que ao credor sómente assistiria o direito de receber juros legaes, se isso lhe fosse permittido.

Reconhecer se, como tem sido reconhecido, os effeitos da sentença, que annullou aquelle contracto em todos os sentidos, e pretender-se, que valha a *estipulação* dos juros no mesmo convencionada, é o que me parece inadmissivel.

Annullado, como foi, tal contracto *in totum*, ficaram os aggravantes credores da quantia que lhes foi reconhecida na sentença de fl. 702 sendo a origem desse credito uma convenção particular, a de fl. 124 do app. havida entre seu pai, o aggravado e diversos credores deste; mas. se n'essa convenção *estipularam* juros, se por força dessa novação de contracto ficaram caducas as lettras então existentes, e que são as mesmas constantes do appenso; se ellas não chegaram a ser substituidas por novas, como se pretendia, e sim pelo contracto, que foi annulado, segue-se que não ha *estipulação* de juros, e portanto elles não podem ser contados ou, por outra, é consequencia rigorosa, que não pode ter applicação ao caso vertente o art. 829, que seria violado em prejuizo do aggravado se se pagassem aos aggravantes juros, que não foram estipulados.

Ao concluir peço desculpa da prolixidade desta contraminuta.

Os aggravantes consideram-se victimas de injustiças tão potentes, que no seu dizer dispensam até commentarios, que em defesa de minhas decisões não pude deixar de alongar me mais talvez do que era preciso dirigindo-me a juizes provectos e conhecedores da lei.

Sustento, pois, o meu despacho, mas V. M. I. resolverá o que for melhor.

Recife, 4 de maio de 1882.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Accordão em Relação, etc.

Que, vistos, relatados e discutidos estes autos, depois de feito o sorteio na forma da lei, negam provimento ao aggravo interposto a fl. 746, para mandar, como mandam, que subsista o despacho aggravado, que consideram juridico e conforme o disposto no art. 829 do Cod. do Commercio.

Se os aggravantes fossem credores hypothecarios da massa fallida do aggravado M. A. Cajú, teriam *ex vi* do art. 240 § 6° n. 3 do Reg. hypothecario n. 3,453 de 1865 combinado com o art. citado d'aquelle Codigo, direito aos juros até onde chegasse o producto immovel ou immoveis hypothecados, d'onde bem se vê, que taes juros eram e não podiam ser senão os convencionados na respectiva hypotheca.

Desde que esta foi annullada por sentença passada em julgado, é consequente e liquido, que não produzio nem produz effeito e portanto não tem os aggravantes que n'ella foram credores hypothecarios, direito aos juros então estipulados.

Paguem. pois, os aggravantes as custas.

Recife. 21 de junho de 1881. —*Domingues Silva*, presidente interino.—*Buarque de Nazareth.—Sertorio.—Toscano Barreto.*

VARIEDADE

Um pouco de tudo

Algumas anecdotas relativas ao grande Dumas (pai):

Um personagem de semblante tristonho apresenta-se em casa do autor do *Monte Christo.*

— Sr. Dumas, disse elle, animei-me a vir fazer-lhe um pedido, porque sei que o senhor é o homem mais philantropico da França.

— Muito bem, gostei deste exordio, exclamou com todo o *sans façon* o illustre escriptor. De que se tracta?

— Eu sou official de justiça, Sr. Dumas: um dos meus companheiros morreu hontem sem deixar um *sou*. Lembrai-me de recorrer á sua caridade para fazel-o enterrar...

— Quanto custa o enterro de um official de justiça?

— Com 150 francos póde se arranjar...

— Tome lá 600 e faça-me enterrar quatro, concluio Dumas, mettendo lhe na mão uma masso de notas do banco.

—

Os leitores conhecem a accusação, seguida do escandaloso processo, que fizeram a Alexandre Dumas de não ser *o* autor das obras publicadas com o seu nome. Todo o mundo dizia que Augusto Maquet era o verdadeiro autor dos *Mosqueteiros, Monte Christo, Collar da Rainha*, etc.

Um dia estava Dumas em um grande jantar dado em sua honra, e a sua conversação foi tão abundante, espirituosa, brilhante e pittoresca, que á sobremesa já o applaudiam como se estivessem na platéa de um theatro.

— Que espirito! Que *verve* estupenda! diziam-lhe de todos os lados.

— Acham! disse o autor do Antony, dando uma gargalhada. Pois estão burlados todos... Pensam que sou eu quem está fallando?... Qual, historia... E' A. Maquet!

—

Um bello dia chega á ilha de Monte Christo um sapateiro reclamando uma conta de 100 francos.

— Não tenho hoje dinheiro, respondeu Dumas.

— Da sorte que perco o meu tempo e a minha caminhada...

— E' justo. Tome lá 20 francos como indemnisação, fóra dos cem que lhe devo.

O sapateiro retira-se encantado e volta alguns dias depois.

Dumas dá-lhe ainda 20 francos para indemnisal-o do tempo perdido.

Passados mais uns tantos dias, reapparece o credor e recebe de novo 20 francos.

No fim de algum tempo, Dumas tinha pago ao sapateiro 200 francos, mas continuava a dever-lhe sempre os 100 francos primitivos.

—

N'um baile.

Conversam um joven gamenho e um velho experimentado. Pergunta este:

— Então, qual é a sua noiva?

— Minha noiva? Olhe, não vê aquella mocinha morena, muito chic, alli junto á porta...

— Vejo, sim.

— Com uns olhos muito grandes, muito ternos, e uma tez muito fina?

— Estou vendo.

— Pois a minha noiva... é a senhora que fica ao lado della.

—

Nénê está está em Paris e pela primeira vez, ao acordar, vê cahir sobre os telhados e as ruas a «branca neve». Tomado de grande e innocente admiração, que mais lhe realça o bonito do rosto, grita á mamã:

— Oh! mamã! venha ver! parece que está chovendo assucar!

FOLHETIM

—

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

—

(Continuação do n. 22)

XLI

Em que Capeluche chega tarde

Depois que sahio mestre Audouin, o monge aproximou se de Capeluche e examinou-o attentamente.

— Esse homem tem razão, mestre... trago neste momento a couraça do soldado, mas isso não passa de um accidente... Chamam-me frei Theotimo, e pertenço á veneravel ordem dos Benedictinos de Marmontiers.

E desfazendo os colchetes da couraça, tirou-a rapidamente, atirou-a para um canto e vestio o habito de monge.

— Agora, mestre Capeluche, o que deseja de mim? disse elle com bondade.

Capeluche cahio para trás, e, fitando Malcraft com um olhar em que se lia muita sorpresa, de envolta com algum inquietação.

— Como sabe o meu nome? balbuciou elle.

— Vi-o em Paris... quando entrava uma noite em sua casa á rua dos Bernardins, proximo a um convento onde eu estive de passagem... e depois, um dia, em casa de mestre Biscornet... o *Grand Saint Georges* percebi-o... pronunciaram o seu nome.

— Ah! sim... disse Capeluche... comprehendo... conhecia Biscornet?

— Um dos meus jovens amigos... um poeta... chamado Jehan Mahiet, morou na casa d'elle.

Capeluche teve um estremecimento.

— Com um companheiro... seu irmão d'armas... continuou Malcraft.

— Oliverio?

— Sim. Parece que esse bom e valente mancebo não lhe é desconhecido?

Capeluche olhou para o monge.

— Ia á casa d'elle, disse o carrasco, quando extenuado de fadiga.... devorado pela febre... fui obrigado a parar neste miseravel albergue.... Julguei ha pouco que era chegado o meu fim... então pedi um padre .. não querendo morrer sem absolvição... como um cão.

— Felizmente, não está nesse estado, mestre Capeluche, tornou Malcraft. Em virtude da minha profissão, conheço os moribundos, e no seu rosto, posto que cavado, e nos seus olhos, ainda que injectados pela febre, ainda ha muita vida.

Capeluche sorrio-se amargamente.

— Sim, disse elle, creio que ainda tenho de soffrer algum tempo.

— Se vai a Langeais ver Oliverio, eu de lá venho.

— O senhor?

— E trago de lá novas bem tristes, infelizmente!

— Oliverio? perguntou Capeluche, com uma angustia medonha.

— Vive!

— Ah!...

— Mas ferido por um golpe que não tem cura, tem a alma mergulhada n'uma tristeza inconsolavel.

— Ah! meu Deus!... ah! meu Deus!... gemeu o pobre homem.

— Então, interessa-se muito por esse infeliz? disse o monge, sorprehendido pela crescente alteração que notava nas feições de Capeluche.

— Eu?.. eu?... exclamou o carrasco. Mas então não sabe que Oliverio é quasi meu filho?...

— Seu filho?

— Sim... Olhe, padre, nem sempre chamaram-me Capeluche, o carrasco... Fui soldado e cingi nobremente a espada ao serviço e de um alto e poderoso senhor... Esse fidalgo, depois de ter deshonrado a minha irmã, mandou marcar-me pelo seu carrasco, por tel-a defendido!.. Fugi e fui servir a outro que, bom, nobre e generoso, acolheu-me e estimou-me a ponto de confiar-me um filho, fructo de uma união adulterina... Esse filho é Oliverio... O pai é morto, e durante vinte annos, velei pelos dias d'esse filho que elle adorava. . Não é um pouco meu filho, diga?

— Pobre homem!... Pobre Oliverio!...

— O que aconteceu-lhe, meu Deus!... que falla nelle com essa tristeza?

— A elle nada... mas...

— Acabe, em nome do céo!

— Posso contar-lhe tudo, porque elle deve-lhe a vida.

— Diga!... diga!...

— Oliverio amava, como podia amar, com um coração tão ardente...

— Oh! eu o conheço!... sei quanto elle vale!...

— Uma pobre menina, que foi ultimamente raptada por esse miseravel Sr. de Giac, a alma damnada da rainha.

— Raptada?

— Sim.

Capeluche sentio que estremecia.

— Era essa, então, disse elle em meia voz, a causa d'esse grande pezar de que fallou-me Jacquelina.

— Ora, o céo permittio que podessemos, Jehan e eu, arrancal-a ao raptor e entregal-a a Oliverio, quando, succumbindo ao peso de tantas desgraças, a pobre menina expirou hontem em nossos braços.

— Oh! exclamou Capeluche, desgraçado!... desgraçado!...

— Comprehende quaes devem ter sido as suas torturas?... o seu desespero?...

— Oh! sim... comprehendo... Mas essa menina... qual era seu nome?

— Yolanda, mestre.

Capeluche, ao ouvir esse nome, arregalou os olhos, estendeu os braços para o monge assustado, tentou dar alguns gritos roucos e cahio como uma massa aos pés de Malcraft.

XLII

O juramento de Oliverio

A crise foi terrivel.

Mas, graças á sua constituição de ferro e aos desvelados cuidados que lhe prodigalisou Malcraft, o pobre Capeluche, que, por ordem do monge, tinha sido transportado para o quarto de mestre Audouin, pouco a pouco voltou á vida.

Malcraft, de pé, a seu lado, seguia lentamente o progresso d'essa resurreição.

O olhar, sem expressão, do carrasco, vagava pelo quarto, sem que nada podesse fazer suspeitar que o cerebro, tão dolorosamente impressionado, tivesse percepção da vida exterior.

Afinal, fixou-se no monge e pareceu animar-se.

— Então, mestre, disse Malcraft, cuja curiosidade estava singularmente excitada, sente com forças para explicar-me?...

Capeluche fez um signal ao monge, para que se aproximasse mais; depois, com grande esforço e em voz surda:

— Olhe, meu padre, é preciso que saiba tudo...

Ha muito que esse segredo suffoca-me, queima-me!...

— Falle, mestre, falle!

— E' chegada a hora... é Deus quem o quer... E, demais, como ella é morta!...

Levou o punho á bocca e mordeu-o até correr o sangue.

— Oh! murmurou elle, a fatalidade!... a fatalidade!

— Estou ouvindo, mestre, disse Malcraft.

— Tenha pena de mim, padre... e rogue a Deus que tenha misericordia!

Fez, então, ao monge, a narração completa da sua vida, nada calando dos seus soffrimentos, dos seus projectos de vingança, do amor que nasceu no seu coração, amor que foi ao mesmo tempo o seu unico prazer e o seu mais terrivel castigo.

Malcraft, ouvia-o com compaixão e horror.

Quando Capeluche, enfraquecido, offegante, calou se:

— Tem sido implacavel, mestre! disse o monge.

— E elle?... elle?... esse assassino, esse miseravel duque!... absolve-o, porque elle é poderoso?

— Não... e acredite que elle terá a sua hora... Ninguem deve substituir a justiça divina.. Vingou-se de um crime com outro... Deus o castigou!

— Ah! meu padre, murmurou Capeluche lentamente, não me atormente assim!... Tenho tão poucos dias de vida!.. e... aquella que eu... tanto tempo... chamei minha filha, minha Yolanda bem amada, soffreu muito... antes de... morrer?

— Muito.

— Oh!

— Agora, que a sua alma conhece o segredo da vida que a fez passar, sabe como ella deve amaldiçoal-o?

— Não me digas isso!

— Capeluche!... antes de vestir esse habito, foi tambem um máo homem...

— Padre...

— Tambem fiz mal... mas Deus esclareceu-me.. e eu arrependi-me... Arrependa-se tambem!...

— Ah!... gemeu Capeluche, cujos olhos vermelhos arrasaram-se de lagrimas... Oh! sim, Senhor Deus, arrependo-me do mal que causei a esse pobre anjo!... Sim... sou um miseravel... porque foi eu quem a matou!... Yolanda!... minha filha!...

E o desgraçado escondeu o rosto nas mãos, soluçando.

— Mas, meu padre, tornou elle, como foi isso?

Foi então a vez de Malcraft de contar ao pobre homem o que havia succedido, depois do rapto de Yolanda.

Capeluche escutava com avidez.

— Deus está em tudo isso, disse elle afinal... Mas elle ha de perdoar-me... pelo muito que tenho soffrido, não é assim, padre?

— Eu o implorarei, mestre... Agora, ouça-me. Ha de ir a Langeais orar sobre a sepultura de Yolanda!...

— E' o meu maior desejo.

— Ha de ver Oliverio?

Capeluche estremeceu.

— Elle, disse Capeluche, elle!... esse menino que tambem tanto amei! cuja vida amargurei!...

— Ha de vêl-o, tornou o monge, com firmeza... e esse supremo remorso será a sua primeira expiação.

— Seja feita a sua vontade, meu padre!

— Mas, não lhe dirá nada do seu terrivel segredo .. elle nunca deve saber que aquella que escolheu entre todas era filha do assassino de seu pai. A sua dôr eterna não deve ser perturbada por esse pensamento, que lhe duplicaria o amargor!

— Eu irei!

— Jura, então que guardará silencio?

— Juro pelas cinzas da fallecida.

— Bem. Assim, Deus o absolva na hora da morte, como eu o absolvo, pobre homem!

Capeluche curvou a cabeça, sob a benção do monge.

Depois, em voz mais tranquilla:

— Agora, meu padre, tornou elle, sei o que me resta a fazer e agradeço-lhe.

Malcraft encarou-o.

— O que resolveu? disse elle.

— Ha de sabel-o, e estou certo que ha de approvar... Mas, quando irei lá?

— Amanhã, se as suas forças o permittirem.

— Sim, amanhã, amanhã... disse Capeluche; tenho pressa de derramar lagrimas na sua sepultura. E...

Pareceu hesitar.

— Acabe o seu pensamento, disse o monge.

— Consentiria em.... acompanhar-me, meu padre?

— Por certo, não hei de abandonal-o, em occasião tão triste.

Capeluche tomou a mão do monge e beijou-a, enternecido.

— D'aqui até lá póde descançar, disse Malcraft. Ficarei a seu lado.

— Deus lhe pague o bem que me faz, meu padre!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42